

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	7
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	17
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	82
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	84
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	85

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	113.081.127
Preferenciais	0
Total	113.081.127
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.293.323	1.454.578
1.01	Ativo Circulante	88.626	42.899
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	34.034	1.108
1.01.03	Contas a Receber	219	1.167
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	219	1.167
1.01.03.02.01	Acordos Comerciais	219	1.167
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.362	342
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.362	342
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.549	279
1.01.07.01	Adiantamentos a Fornecedores	1	4
1.01.07.02	Despesas Pagas Antecipadamente	1.548	275
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	40.462	40.003
1.01.08.03	Outros	40.462	40.003
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	5.363	1.781
1.01.08.03.02	Outros Ativos	35.099	8.210
1.01.08.03.03	Derivativos	0	30.012
1.02	Ativo Não Circulante	1.204.697	1.411.679
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	97.829	76.067
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	6.694	16.339
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	91.135	59.728
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	66.948	0
1.02.01.09.04	Outros Ativos	18.701	39.349
1.02.01.09.05	Créditos Tributários e Previdenciários	5.486	20.379
1.02.02	Investimentos	961.490	1.184.311
1.02.02.01	Participações Societárias	961.490	1.184.311
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	961.490	1.184.311
1.02.03	Imobilizado	1.814	2.488
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.814	2.488
1.02.04	Intangível	143.564	148.813
1.02.04.01	Intangíveis	143.564	148.813

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.293.323	1.454.578
2.01	Passivo Circulante	190.653	808.639
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.842	9.748
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.842	9.748
2.01.03	Obrigações Fiscais	230	155
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	230	155
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais a Pagar	230	155
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	170.026	780.933
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	104.459	431.647
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	104.459	334.874
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	96.773
2.01.04.02	Debêntures	65.567	349.286
2.01.05	Outras Obrigações	15.555	17.803
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.309	2.322
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.309	2.322
2.01.05.02	Outros	14.246	15.481
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	14.246	15.481
2.02	Passivo Não Circulante	476.125	101.577
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	382.557	15.745
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.504	15.745
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	11.504	15.745
2.02.01.02	Debêntures	371.053	0
2.02.02	Outras Obrigações	77.940	85.773
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	77.865	66.771
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	77.865	66.771
2.02.02.02	Outros	75	19.002
2.02.02.02.04	Provisão para Passivo Descoberto	75	19.002
2.02.03	Tributos Diferidos	0	16
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	16
2.02.04	Provisões	130	43
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	130	43
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	15.498	0
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	15.498	0
2.03	Patrimônio Líquido	626.545	544.362
2.03.01	Capital Social Realizado	2.186.972	1.792.657
2.03.02	Reservas de Capital	-56.698	167.970
2.03.02.07	Agio em Transações de Capital	-56.698	167.970
2.03.04	Reservas de Lucros	0	273
2.03.04.01	Reserva Legal	0	273
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.503.729	-1.416.538

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-90.992	-188.345	-31.360	-157.227
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.445	-39.975	-14.036	-37.141
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1	-18	-3	5.909
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-77.548	-148.352	-17.321	-125.995
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-90.992	-188.345	-31.360	-157.227
3.06	Resultado Financeiro	-22.290	-65.952	-36.246	-79.209
3.06.01	Receitas Financeiras	3.099	9.481	83.890	216.826
3.06.02	Despesas Financeiras	-25.389	-75.433	-120.136	-296.035
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-113.282	-254.297	-67.606	-236.436
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	16	16	7	74
3.08.02	Diferido	16	16	7	74
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-113.266	-254.281	-67.599	-236.362
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-24.799	-57.851	0	0
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-24.799	-57.851	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-138.065	-312.132	-67.599	-236.362
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,35518	-3,06369	-9,30985	-32,55217
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-1,35518	-0,06369	-0,06369	-32,55217

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-138.067	-312.132	-67.599	-236.362
4.03	Resultado Abrangente do Período	-138.067	-312.132	-67.599	-236.362

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-742	84.829
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-99.438	-32.103
6.01.01.01	Prejuízo Líquido do Período antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-312.147	-236.436
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	148.352	125.995
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	8.893	6.888
6.01.01.04	Outras Receitas/Despesas sem Desembolso de Caixa	-8.388	3.795
6.01.01.06	Juros Provisionados e Juros Pagos	20.652	18.059
6.01.01.09	Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos	40.633	14.477
6.01.01.10	Variações cambiais e monetárias líquidas	3.540	158.867
6.01.01.11	Provisão para Contingências	87	0
6.01.01.12	Resultado com instrumento financeiro derivativo	-1.060	-123.748
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	99.931	114.733
6.01.02.01	Adiantamento a Fornecedores	3	0
6.01.02.02	Tributos Correntes a Recuperar	2.873	-9.877
6.01.02.03	Despesas Pagas Antecipadamente	-1.273	9
6.01.02.04	Partes Relacionadas Ativa	6.063	92.189
6.01.02.05	Partes Relacionadas Passiva	10.081	-13.761
6.01.02.06	Fornecedores	0	-3.076
6.01.02.07	Impostos e Contribuições	75	-144
6.01.02.08	Outros Créditos	-24.803	351
6.01.02.09	Salários e Encargos Sociais	-4.906	-5.807
6.01.02.10	Contas a Receber	948	0
6.01.02.12	Outros ativos	21.948	-23
6.01.02.13	Outros instrumentos financeiros	31.072	54.872
6.01.02.14	Ativos não circulantes mantidos para venda	46.248	0
6.01.02.15	Passivos não circulantes mantidos para venda	11.602	0
6.01.03	Outros	-1.235	2.199
6.01.03.01	Outras Obrigações	-1.235	2.199
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-56.750	-172.643
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-40	-334
6.02.04	Pagamento de aquisição de controlada	0	-402
6.02.05	Aquisição de intangíveis	-2.951	-5.376
6.02.06	Aumento de capital nas investidas	-53.759	-166.531
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	90.418	80.444
6.03.01	Aumento de Capital	394.315	0
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-462.538	-326.799
6.03.03	Captção de Empréstimos e Financiamentos	86.710	207.243
6.03.04	Emissão de Debêntures	467.751	200.000
6.03.05	Pagamento de Debêntures	-395.820	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	32.926	-7.370
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.108	7.377
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34.034	7

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.792.657	167.970	273	-1.416.538	0	544.362
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.792.657	167.970	273	-1.416.538	0	544.362
5.04	Transações de Capital com os Sócios	394.315	0	0	0	0	394.315
5.04.01	Aumentos de Capital	400.000	0	0	0	0	400.000
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-5.685	0	0	0	0	-5.685
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-312.132	0	-312.132
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-312.132	0	-312.132
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-224.668	-273	224.941	0	0
5.06.04	Transferências entre reservas	0	-224.668	-273	224.941	0	0
5.07	Saldos Finais	2.186.972	-56.698	0	-1.503.729	0	626.545

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.792.657	167.970	273	-761.993	0	1.198.907
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.792.657	167.970	273	-761.993	0	1.198.907
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-236.362	0	-236.362
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-236.362	0	-236.362
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.792.657	167.970	273	-998.355	0	962.545

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	284	6.634
7.01.02	Outras Receitas	253	6.634
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	31	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-14.577	-19.829
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.460	-18.175
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-5
7.02.04	Outros	-2.117	-1.649
7.03	Valor Adicionado Bruto	-14.293	-13.195
7.04	Retenções	-8.893	-6.888
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.893	-6.888
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-23.186	-20.083
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-196.722	90.831
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-148.352	-125.995
7.06.02	Receitas Financeiras	9.481	216.826
7.06.03	Outros	-57.851	0
7.06.03.01	Resultado das operações descontinuadas	-57.851	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-219.908	70.748
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-219.908	70.748
7.08.01	Pessoal	15.446	8.748
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.329	7.958
7.08.01.02	Benefícios	1.081	325
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.036	465
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	156	87
7.08.02.01	Federais	55	12
7.08.02.02	Estaduais	1	1
7.08.02.03	Municipais	100	74
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	76.622	298.275
7.08.03.01	Juros	75.433	296.035
7.08.03.02	Aluguéis	1.189	2.240
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-312.132	-236.362
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-312.132	-236.362

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.882.372	2.333.307
1.01	Ativo Circulante	363.576	817.919
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	62.210	19.811
1.01.03	Contas a Receber	29.428	122.351
1.01.03.01	Clientes	22.348	98.013
1.01.03.01.01	Clientes	22.348	98.013
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.080	24.338
1.01.03.02.01	Acordos Comerciais	7.080	24.338
1.01.04	Estoques	186.134	594.161
1.01.04.01	Estoques	186.134	594.161
1.01.06	Tributos a Recuperar	24.872	15.073
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	24.872	15.073
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	19.676	11.240
1.01.06.01.02	Imposto de renda pessoa jurídica	3.453	2.683
1.01.06.01.03	Contribuição social sobre o lucro líquido	1.743	1.150
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.591	6.806
1.01.07.01	Adiantamento a Fornecedores	468	1.811
1.01.07.02	Despesas Pagas Antecipadamente	6.123	4.995
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	54.341	59.717
1.01.08.03	Outros	54.341	59.717
1.01.08.03.01	Outros Créditos	54.268	29.705
1.01.08.03.05	Derivativos	73	30.012
1.02	Ativo Não Circulante	1.518.796	1.515.388
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	289.780	222.766
1.02.01.06	Tributos Diferidos	27.720	77.474
1.02.01.06.02	Impostos Diferidos	27.720	77.474
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	7.477	10.418
1.02.01.07.01	Despesas Pagas Antecipadamente	7.477	10.418
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	254.583	134.874
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	157.186	0
1.02.01.09.03	Outros Ativos	54.338	73.442
1.02.01.09.05	Créditos Tributários	26.605	50.155
1.02.01.09.06	Imposto de renda pessoa jurídica	13.163	9.712
1.02.01.09.07	Contribuição social sobre o lucro líquido	3.291	1.565
1.02.03	Imobilizado	105.969	150.888
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	105.969	150.888
1.02.04	Intangível	1.123.047	1.141.734
1.02.04.01	Intangíveis	1.123.047	1.141.734

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.882.372	2.333.307
2.01	Passivo Circulante	685.704	1.703.057
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	58.865	72.584
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	58.865	72.584
2.01.02	Fornecedores	262.535	539.545
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	262.535	539.545
2.01.03	Obrigações Fiscais	28.141	43.118
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	28.141	43.118
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	243	662
2.01.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições	27.898	42.456
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	212.135	872.682
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	146.568	523.396
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	106.712	426.623
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	39.856	96.773
2.01.04.02	Debêntures	65.567	349.286
2.01.05	Outras Obrigações	123.543	175.073
2.01.05.02	Outros	123.543	175.073
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	58.071	76.557
2.01.05.02.06	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	62.406	96.014
2.01.05.02.07	Repasse a Pagar	0	107
2.01.05.02.08	Receita Diferida	3.066	2.395
2.01.06	Provisões	485	55
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	485	55
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	485	55
2.02	Passivo Não Circulante	570.123	85.888
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	383.237	18.463
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.184	18.463
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	12.184	18.463
2.02.01.02	Debêntures	371.053	0
2.02.02	Outras Obrigações	50.074	50.616
2.02.02.02	Outros	50.074	50.616
2.02.02.02.03	Demais Contas a Pagar	8	8
2.02.02.02.05	Outros Impostos e Contribuições	49.343	50.608
2.02.02.02.07	Fornecedores	723	0
2.02.04	Provisões	22.454	16.809
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	22.454	16.809
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	22.454	16.809
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	114.358	0
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	114.358	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	626.545	544.362
2.03.01	Capital Social Realizado	2.186.972	1.792.657
2.03.02	Reservas de Capital	-56.698	167.970
2.03.04	Reservas de Lucros	0	273
2.03.04.01	Reserva Legal	0	273

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.503.729	-1.416.538

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	348.481	1.268.450	878.561	2.566.636
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-237.389	-875.757	-618.340	-1.837.578
3.03	Resultado Bruto	111.092	392.693	260.221	729.058
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-201.388	-568.338	-269.494	-837.112
3.04.01	Despesas com Vendas	-144.670	-387.806	-182.193	-548.583
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-56.070	-180.206	-87.068	-281.588
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-648	-326	-233	-6.941
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-90.296	-175.645	-9.273	-108.054
3.06	Resultado Financeiro	-32.969	-102.730	-57.765	-139.011
3.06.01	Receitas Financeiras	9.147	16.217	84.534	222.358
3.06.02	Despesas Financeiras	-42.116	-118.947	-142.299	-361.369
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-123.265	-278.375	-67.038	-247.065
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	9.997	24.094	-561	10.703
3.08.01	Corrente	843	-931	-1.605	-4.471
3.08.02	Diferido	9.154	25.025	1.044	15.174
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-113.268	-254.281	-67.599	-236.362
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-24.797	-57.851	0	0
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-24.797	-57.851	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-138.065	-312.132	-67.599	-236.362
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-138.065	-312.132	-67.599	-236.362
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,35518	-3,06369	-9,30985	-32,55217
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-1,35518	-3,06369	-9,30985	-32,55217

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-138.065	-312.132	-67.599	-236.362
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-138.065	-312.132	-67.599	-236.362
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-138.065	-312.132	-67.599	-236.362

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2016 à 30/09/2016	Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-18.532	-46.693
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-238.328	-117.994
6.01.01.01	Prejuízo Líquido do Período antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-343.596	-247.065
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	33.037	62.693
6.01.01.04	Juros Sobre Empréstimos e Financiamentos	41.193	26.752
6.01.01.06	Outras Provisões	9.306	-1.596
6.01.01.09	Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	3.336	160.213
6.01.01.10	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	3.679	-3.665
6.01.01.12	Resultado com instrumento financeiro derivativo	-1.133	-124.640
6.01.01.13	Provisão com Perda de Estoque por Obsolescência	-4.937	-31.125
6.01.01.16	Juros provisionados e não pagos	25.029	27.514
6.01.01.17	Outras receitas/despesas sem desembolso de caixa	-4.242	12.925
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	274.946	73.984
6.01.02.01	Contas a Receber	53.115	12.408
6.01.02.03	Estoques	324.315	38.310
6.01.02.04	Adiantamento a Fornecedores	124	434
6.01.02.05	Créditos Tributários e Previdenciários	6.520	1.360
6.01.02.06	Despesas Pagas Antecipadamente	1.661	1.952
6.01.02.07	Outros Créditos	-24.704	-4.035
6.01.02.08	Outros Ativos	17.955	-13.049
6.01.02.09	Fornecedores	-195.863	-48.421
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-1.349	-4.360
6.01.02.12	Outros Impostos e Contribuições	-7.197	13.633
6.01.02.13	Obrigações com Pessoal e Encargos Sociais	6.642	17.708
6.01.02.17	Repasse a Pagar	-107	18
6.01.02.18	Ativos não circulantes mantidos para venda	50.146	0
6.01.02.19	Passivos não circulantes mantidos para venda	12.616	0
6.01.02.20	Outros instrumentos financeiros	31.072	58.026
6.01.03	Outros	-55.150	-2.683
6.01.03.01	Outras Obrigações	-8.995	-2.683
6.01.03.02	Partes relacionadas	-46.155	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-45.507	-24.348
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-3.932	-9.882
6.02.03	Ativos financeiros mantidos até o vencimento	0	-412
6.02.04	Pagamento de aquisição de controlada	-38.678	-8.225
6.02.06	Aquisição de ativos intangíveis	-2.897	-5.829
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	106.438	44.168
6.03.01	Aumento de Capital	394.315	0
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-497.916	-591.428
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos	138.108	435.596
6.03.04	Emissão de Debêntures	467.751	200.000
6.03.05	Pagamento de Debêntures	-395.820	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	42.399	-26.873
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	19.811	36.065

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	62.210	9.192

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.792.657	167.970	273	-1.416.538	0	544.362	0	544.362
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.792.657	167.970	273	-1.416.538	0	544.362	0	544.362
5.04	Transações de Capital com os Sócios	394.315	0	0	0	0	394.315	0	394.315
5.04.01	Aumentos de Capital	400.000	0	0	0	0	400.000	0	400.000
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-5.685	0	0	0	0	-5.685	0	-5.685
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-312.132	0	-312.132	0	-312.132
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-312.132	0	-312.132	0	-312.132
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-224.668	-273	224.941	0	0	0	0
5.06.04	Transferências entre reservas	0	-224.668	-273	224.941	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.186.972	-56.698	0	-1.503.729	0	626.545	0	626.545

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.792.657	167.970	273	-761.993	0	1.198.907	0	1.198.907
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.792.657	167.970	273	-761.993	0	1.198.907	0	1.198.907
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-236.362	0	-236.362	0	-236.362
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-236.362	0	-236.362	0	-236.362
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.792.657	167.970	273	-998.355	0	962.545	0	962.545

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	1.245.844	2.626.462
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.268.450	2.566.636
7.01.02	Outras Receitas	5.290	64.289
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-27.896	-4.463
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.020.542	-2.078.027
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-875.757	-1.837.578
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-112.443	-173.104
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.531	-304
7.02.04	Outros	-30.811	-67.041
7.03	Valor Adicionado Bruto	225.302	548.435
7.04	Retenções	-33.037	-62.693
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-33.037	-62.693
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	192.265	485.742
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-41.634	222.358
7.06.02	Receitas Financeiras	16.217	222.358
7.06.03	Outros	-57.851	0
7.06.03.01	Resultado das Operações Descontinuadas	-57.851	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	150.631	708.100
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	150.631	708.100
7.08.01	Pessoal	262.335	423.948
7.08.01.01	Remuneração Direta	211.856	346.968
7.08.01.02	Benefícios	32.183	48.675
7.08.01.03	F.G.T.S.	18.296	28.305
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	23.039	59.236
7.08.02.01	Federais	13.209	27.557
7.08.02.02	Estaduais	5.754	26.530
7.08.02.03	Municipais	4.076	5.149
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	177.389	461.278
7.08.03.01	Juros	118.947	361.369
7.08.03.02	Aluguéis	58.442	99.909
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-312.132	-236.362
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-312.132	-236.362

**Comentário do Desempenho****BrasilPharma**

Bem-estar para o Brasil.

Mensagem da Administração

O 3T16 foi marcado pelo reperfilamento das dívidas da Companhia com a emissão de uma nova debênture de longo-prazo, reestruturação operacional acelerada pela alienação da bandeira Rosário e deterioração da dinâmica comercial com os principais fornecedores da Companhia em decorrência da atual restrição de caixa.

No contexto operacional, a Brasil Pharma continuou sofrendo com elevada ruptura dada a restrição de estoque e capital de giro. No entanto, vale notar o rigoroso controle da margem bruta e de despesas (a ser aprofundado nos próximos meses após a conclusão da negociação da Rosário).

Emissão de Debêntures (reperfilamento da dívida)

Em 25 de julho de 2016, a Companhia emitiu 377.751 debêntures por meio de realização de oferta pública com esforços restritos de colocação, totalizando R\$377,8 milhões. Os recursos obtidos com a emissão foram destinados integralmente para o pagamento de contratos financeiros com vencimento no curto prazo, que representavam cerca de 65% da dívida financeira da Companhia. As debêntures têm prazo de vencimento de 4 anos, com 18 meses de carência de principal, permitindo o alongamento do perfil de endividamento da Companhia.

Reestruturação Operacional

a) Venda da bandeira Rosário

Em 25 de setembro de 2016, a Companhia celebrou Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças da Drogaria Rosário S.A. e da Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda. (em conjunto “Rosário”) por um Enterprise Value de R\$173,4 milhões de preço de aquisição, a ser ajustado na data do closing, após a verificação das posições de caixa, endividamento e capital de giro da Rosário (com data base de 30 de setembro de 2016). Além disso, a Companhia poderá fazer jus a um prêmio de R\$15,0 milhões em função do desempenho da Rede Rosário caso a receita bruta acumulada no prazo de 36 (trinta e seis) meses após o fechamento da transação atinja R\$2,25 bilhões. A transação está sujeita à determinadas condições suspensivas usuais (“Condições Suspensivas”), dentre as quais a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, cujo processo foi concluído e aprovado em 4 de novembro de 2016.

b) Mudança na Administração

Após participar de um importante processo de reestruturação da Brasil Pharma, o Sr. Paulo Gualtieri encerrou seu ciclo no comando da Companhia e se juntou ao Conselho de Administração, conforme deliberado pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 13 de outubro de 2016.

Para esta nova fase, o Sr. Gabriel Monteiro foi eleito para o cargo de Diretor Presidente. Gabriel é formado em Ciências Contábeis, com especialização em Planejamento Estratégico e Gestão de Negócios, e acumula mais de 22 anos de experiência como executivo e consultor de empresas. O Sr. Monteiro atuou como executivo no Grupo WTorre por mais de 8 anos, ocupando posições de CEO da WTorre Engenharia e Diretor de Planejamento e CSC na WTSA. Antes disso, o Gabriel trabalhou como Sócio-Diretor na Galeazzi & Associados por mais de 12 anos, atuando em projetos de transformação organizacional e melhoria de performance.

c) Simplificação e foco nas regiões Norte e Nordeste

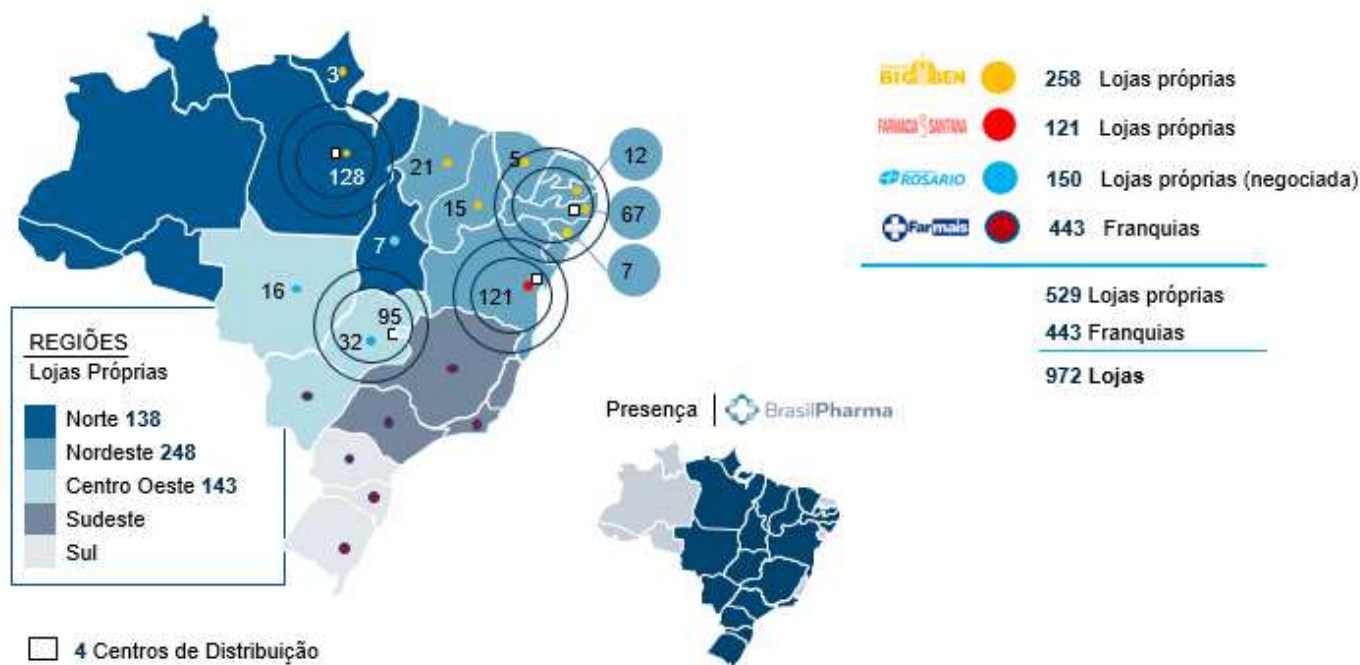
A alienação da Rosário possibilitará a Companhia focar nas regiões Norte e Nordeste, onde acreditamos que temos maior potencial com as bandeiras Big Ben e Santana. Além disso, aceleraremos o processo de integração e centralização iniciado em 2016. Após essa transação, faremos a migração definitiva da estrutura administrativa do Centro de Serviços Compartilhados (CSC), originalmente localizado em Brasília, para Belém. Tal mudança simplificará a administração da Companhia e deverá gerar significativas reduções de despesas gerais e administrativas.

d) Restrição de Capital de Giro

A Companhia segue operando com restrição de caixa, o que vem prejudicando sua posição de estoques, gerando ruptura e queda de vendas (significativamente abaixo do potencial das bandeiras). A Administração continua buscando alternativas para reforçar o Capital de Giro da Companhia para reverter essa tendência negativa.

Lojas Próprias e Franquias

A Brasil Pharma está presente, atualmente, em quatro regiões do País com lojas próprias e franquias. Em 30 de setembro de 2016, a Companhia contava com 972 pontos de venda, divididos entre lojas próprias e franquias.

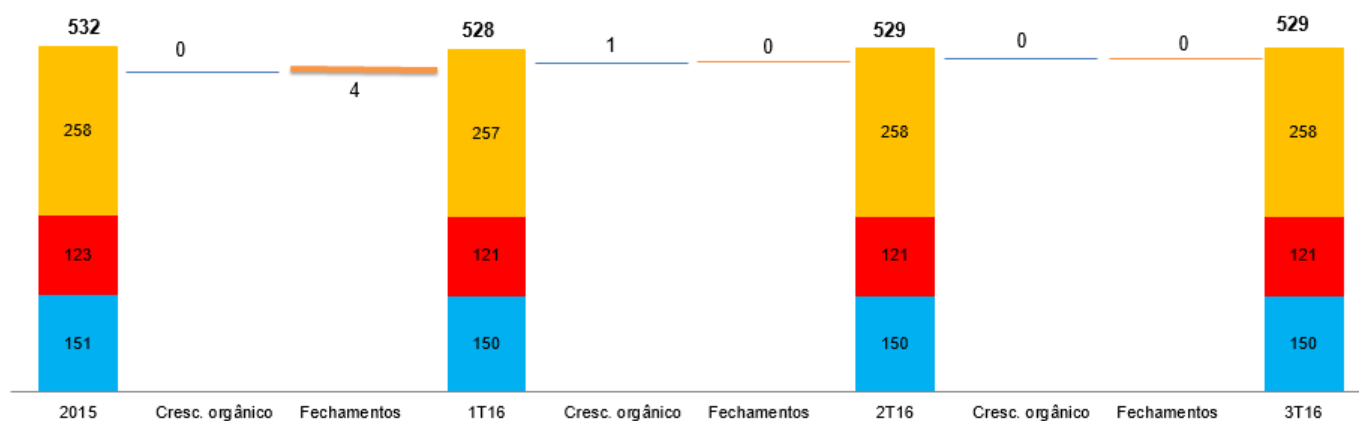


Lojas Próprias:

As lojas próprias são operadas sob as marcas Big Ben (em 2015 Big Ben e Guararapes), Rosário e Sant'Ana. As redes preservam as características locais segundo o perfil de consumo de cada região e ocupam posição de liderança nas regiões onde atuam. No final do 3T16, somavam, ao todo, 258 lojas operando sob a marca Big Ben, 121 lojas operando sob a marca Sant'Ana e 150 lojas operando sob a marca Rosário.

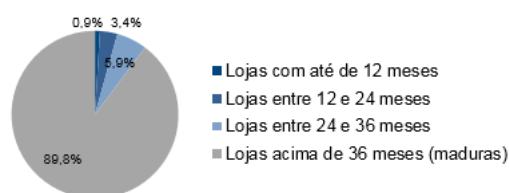
Nesse trimestre, a Companhia manteve-se focada na rentabilização das suas operações e foco na geração de caixa. Dessa forma, não tivemos nenhuma abertura ou fechamento de loja.

Evolução da base de lojas próprias em 2016 (Em número de lojas)



Lojas próprias por estágio de maturação (% do total de lojas)

Ao final do 3T16, do total de 529 lojas próprias, 54 lojas (ou 10,2%) ainda se encontravam em estágio de maturação, ou seja, possuíam menos de três anos de operação.



Franquias:

As franquias operam sob a marca Farmais, presente nas regiões, Sul, Sudeste e Centro-Oeste do País. A Farmais contava com 443 lojas ao final do 3T16, concentradas, principalmente, na região Sudeste, sendo São Paulo o estado mais representativo.

No 3T16, foram abertas 6 novas lojas, porém 5 lojas foram descredenciadas ou fechadas.

Análise dos Resultados

Nota importante: Para melhor compreensão das comparações entre períodos, a Companhia efetuou algumas reclassificações entre as linhas de outras receitas e despesas operacionais e SG&A, sem afetar em nenhum período os resultados de EBIDTA ou Lucro Líquido divulgados anteriormente.

As informações apresentadas nesse documento consideram que:

- As informações denominadas “Consolidado” demonstram os resultados da bandeira Rosário de 2016 numa única linha de “Operação Descontinuada”;
- As informações denominadas “Consolidado Ajustado” demonstram o “Consolidado” ajustado pelos efeitos considerados não recorrentes em cada um dos períodos apresentados;
- As informações denominadas “Ex. - Rosário e Mais Econômica” apresentam as informações do “Consolidado” excluindo os resultados das bandeiras Rosário e Mais Econômica nos períodos apresentados.

RECEITA BRUTA

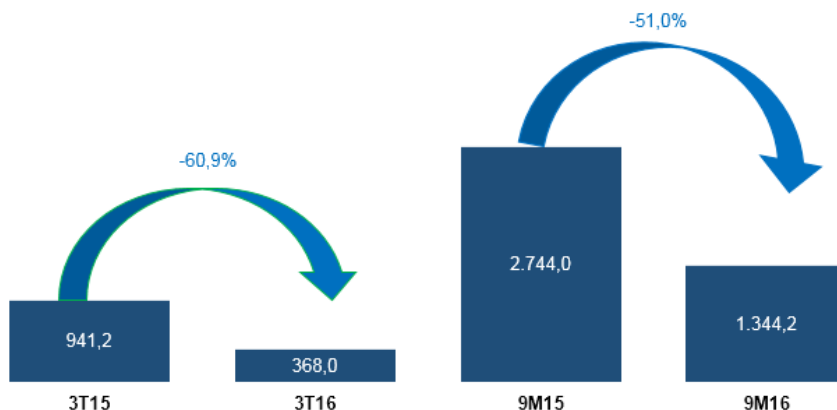
A receita bruta de vendas e serviços é oriunda da operação de lojas próprias e franquias.

As receitas das operações próprias são provenientes da comercialização de medicamentos de marca, medicamentos genéricos e não medicamentos, os quais incluem, dentre outros, artigos de perfumaria, higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos (grupo também conhecido por “HPC”). As receitas da rede de franquias são, principalmente, oriundas de royalties.

Consolidado

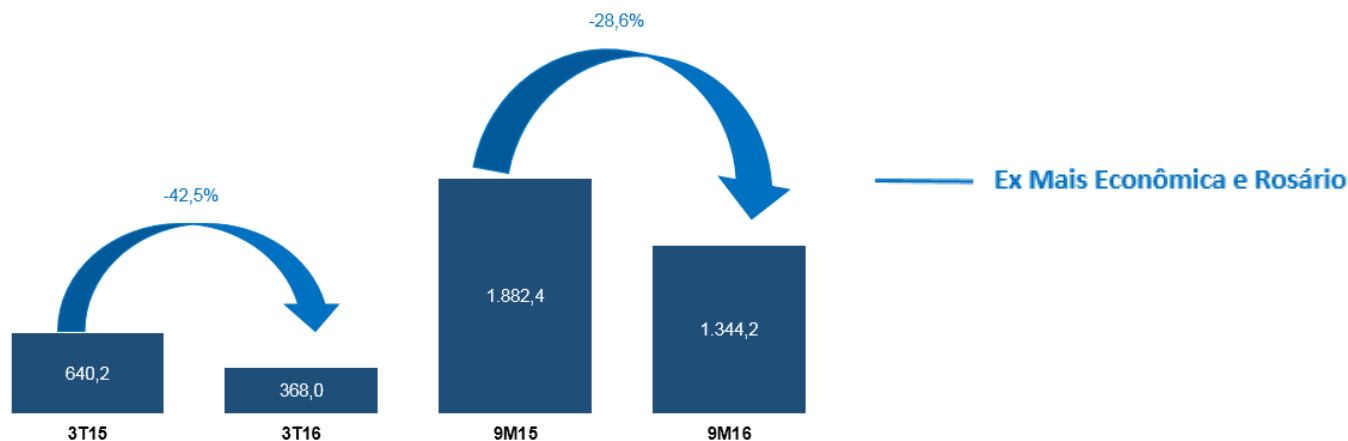
A receita bruta atingiu R\$368,0 milhões no 3T16, uma redução de 60,9% ante os R\$941,2 milhões registrados no 3T15. A redução apresentada foi principalmente em função (i) da alienação da Mais Econômica no mês de novembro de 2015, (ii) da redução do nível de estoques decorrente de restrições financeiras e consequente contração da dinâmica comercial e iii) reclassificação dos resultados da Rosário para a linha de resultados de operações descontinuadas. Analisando bases comparáveis, a Companhia teria registrado queda de vendas de 42,5% na comparação contra o mesmo trimestre do ano anterior. Apesar disso, a Companhia registrou boa recuperação de margem bruta entre os mesmos períodos, reduzindo o impacto causado pela queda das receitas.

Receita bruta (Em milhões de reais)

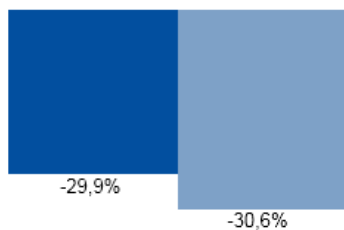


Ex Rosário e Mais Econômica

A receita bruta atingiu R\$368,0 milhões no 3T16, uma redução de 42,5% ante os R\$640,2 milhões registrados no 3T15.


SSS total e SSS lojas maduras
 (%)

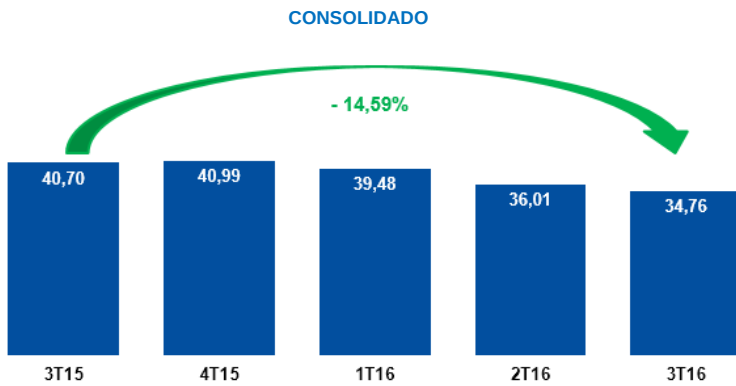
■ SSS Total ■ SSS Lojas maduras (36 meses ou mais)



3T16

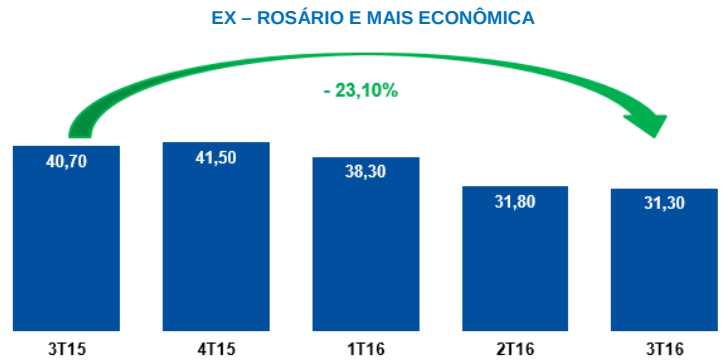
No 3T16, em linha com a queda das vendas totais da Companhia, o SSS total do trimestre foi negativo em 29,9% ou em 30,6% considerando apenas as lojas maduras.

Ticket médio (Em reais)



No 3T16, a Companhia registrou ticket médio de R\$34,76 que representou uma redução de 14,6% se comparado ao mesmo período do ano anterior. Tal variação foi impactada pelas restrições na dinâmica comercial durante o trimestre que tiveram efeitos sobre o mix de vendas da Companhia.

Caso a Rosário e Mais Econômica fossem excluídas da análise, o ticket médio do 3T16 de teria sido de R\$31,30 apresentando uma redução de 23,1% se comparado ao ticket médio de R\$40,70 no 3T15.



Mudança do mix

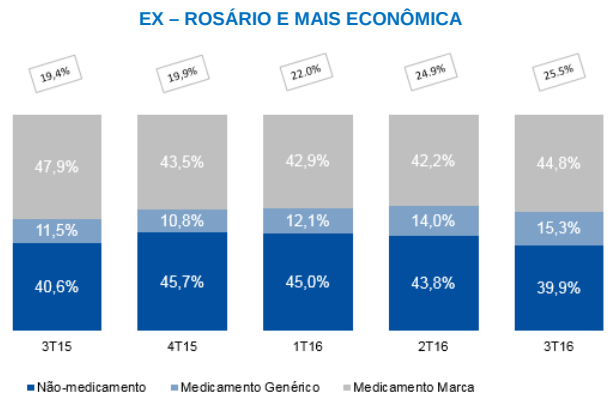
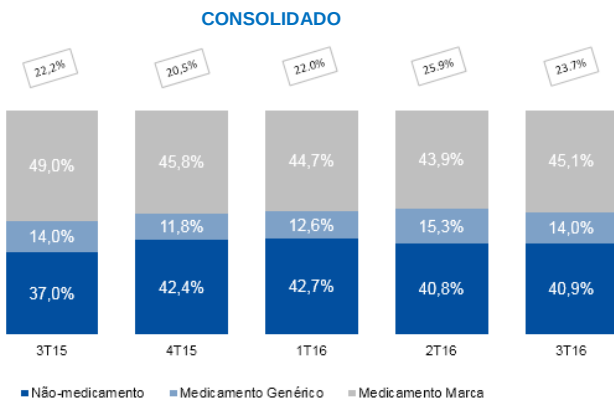
A participação de medicamentos genéricos nas vendas de medicamentos foi de 23,7% no 3T16 ou 14,0% nas vendas totais da Companhia, mantendo a mesma participação em relação ao 3T15.

No 3T16, a participação de não medicamentos representou 40,9% no mix total de vendas da Companhia, cujo aumento de 3,9p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior se deu principalmente devido (i) à exclusão da bandeira Mais Econômica e (ii) à piora na dinâmica comercial no período, que reduziu o mix de medicamentos de marca.

Como consequência, a representatividade de medicamentos de marca no mix de vendas no 3T16 diminuiu 3,9p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, representando 45,1% de participação nas vendas totais da Companhia.

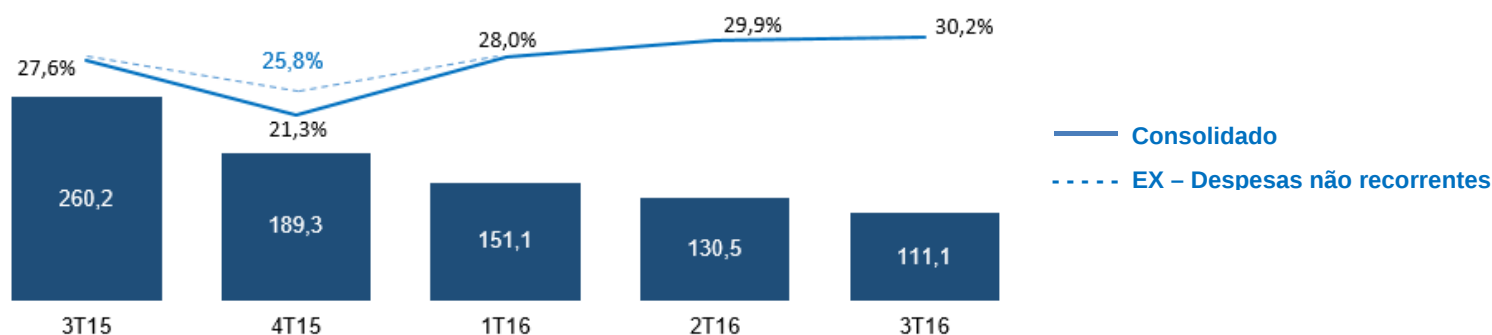
Mix de vendas (% do faturamento das lojas)

Participação de genéricos em medicamentos

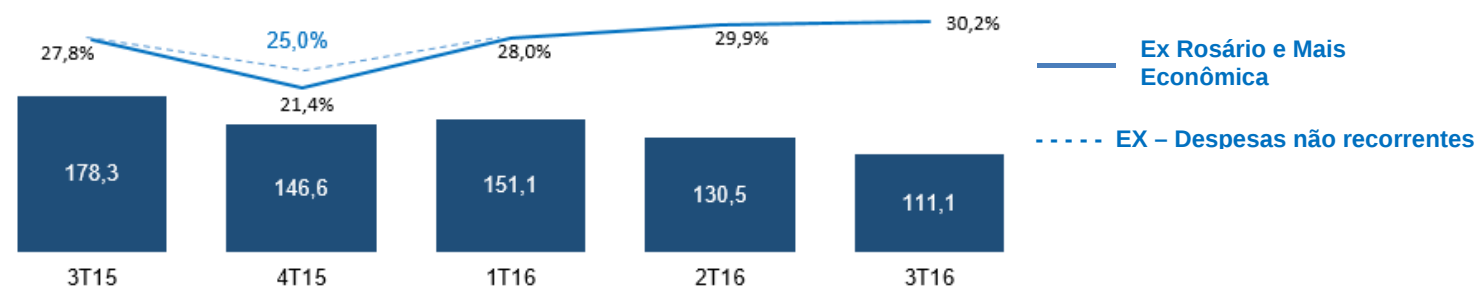


LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA (% DA RECEITA BRUTA)**Consolidado**

O lucro bruto totalizou R\$111,1 milhões no 3T16, com margem bruta (sobre faturamento bruto) de 30,2% contra R\$260,2 milhões no 3T15, com margem de 27,6%, representando um ganho de 2,6p.p. na margem bruta na comparação entre os períodos.

Lucro Bruto e Margem Bruta
 (Em milhões de reais | % da receita bruta)
**Ex Rosário e Mais Econômica**

Caso a Rosário fosse excluída do 3T15, a margem bruta seria 27,8% e 30,2%, totalizando R\$111,1 milhões no 3T16, contra R\$178,3 milhões no 3T15, representando um ganho de 2,4p.p. na margem bruta na comparação entre os períodos.

Lucro Bruto e Margem Bruta
 (Em milhões de reais | % da receita bruta)


DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)

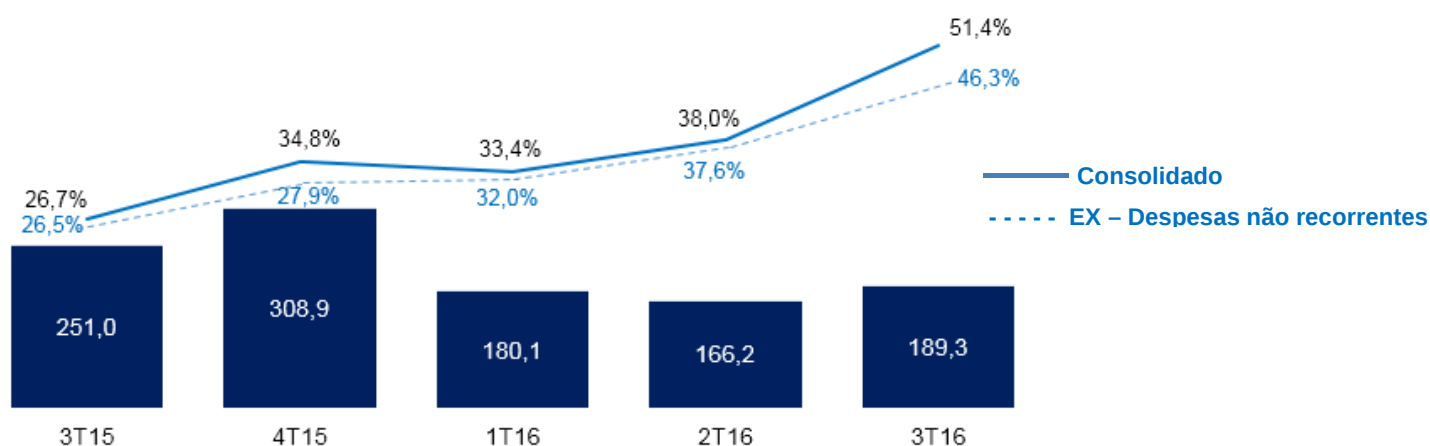
A linha de despesas contempla as despesas com vendas, as despesas gerais e administrativas, as despesas com a participação dos funcionários no lucro ("PLR") e outras receitas/despesas operacionais.

Consolidado

O total do SG&A foi de R\$189,3 milhões (51,4% da receita bruta) no 3T16 contra R\$251,0 milhões (26,7% da receita bruta) no 3T15. No período, foram contabilizadas despesas não recorrentes de R\$19,0 milhões. Se ajustadas essas despesas, a Companhia teria registrado no 3T16 despesas de SG&A de R\$170,3 milhões, representando 46,3% da receita bruta.

SG&A

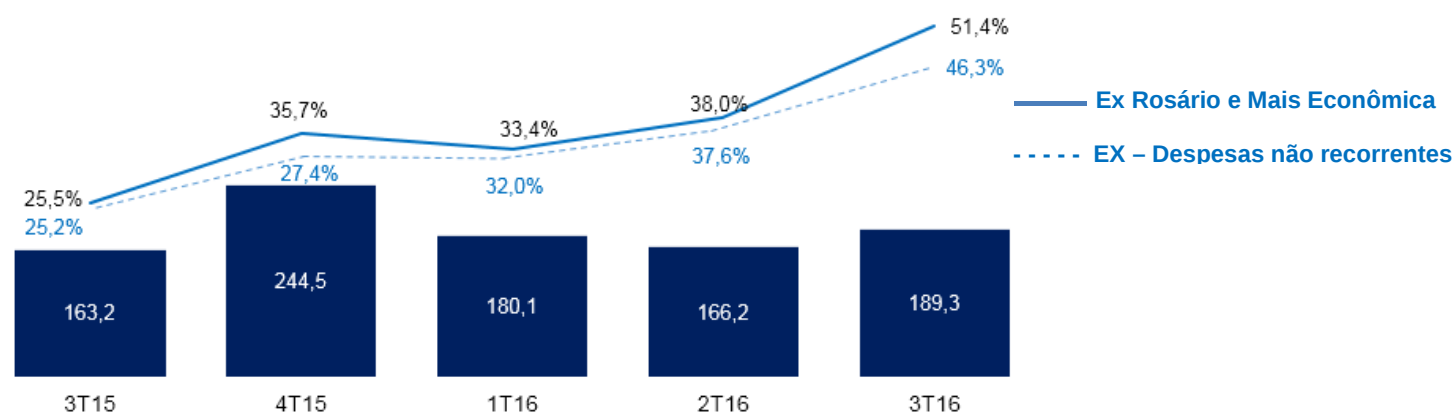
(Em milhões de reais | % da receita bruta)

**Ex Rosário e Mais Econômica**

Caso a Rosário foi excluída do 3T15 as despesas de SG&A seriam R\$163,2 contra R\$189,3 milhões no 3T16. No período, foram contabilizadas despesas não recorrentes de R\$19,0 milhões. Se ajustadas essas despesas, a Companhia teria registrado no 3T16 despesas de SG&A de R\$170,3 milhões, representando 46,3% da receita bruta. O aumento dessas despesas de R\$7,1 milhões, ou 4,4%, passando de R\$163,2 milhões no 3T15 para R\$170,3 milhões no 3T16 está bem abaixo da inflação no período refletindo o austero controle da estrutura.

SG&A

(Em milhões de reais | % da receita bruta)

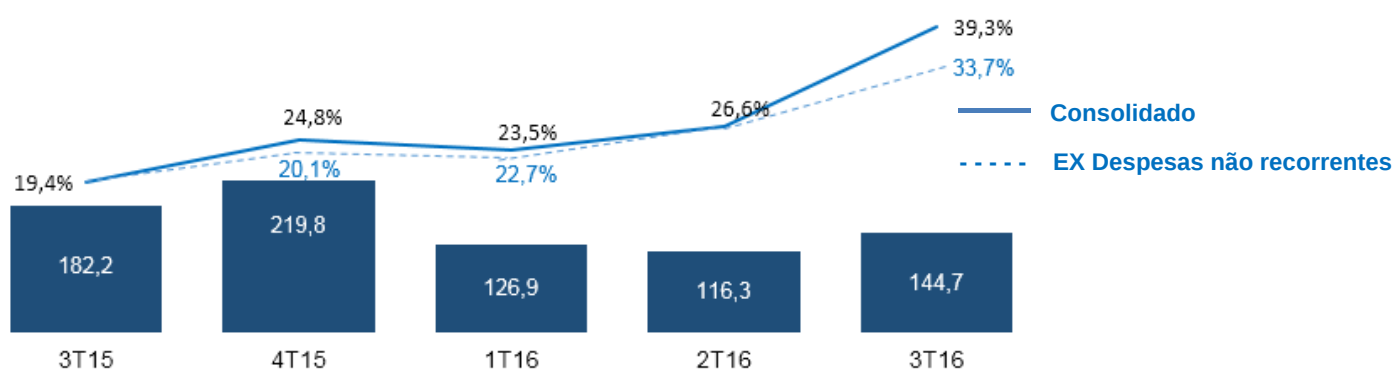


DESPESAS COM VENDAS**Consolidado**

As despesas com vendas são relacionadas, principalmente, à operação de lojas próprias e centros de distribuição. No 3T16, tais despesas totalizaram R\$144,7 milhões (39,3% da receita bruta), comparado a R\$182,2 milhões no 3T15 (19,4% da receita bruta). No período, foram contabilizadas despesas não recorrentes de R\$20,5 milhões. Se ajustadas essas despesas, a Companhia teria registrado no 3T16 despesas com vendas de R\$124,2 milhões, representando 33,7% da receita bruta.

Despesas com vendas

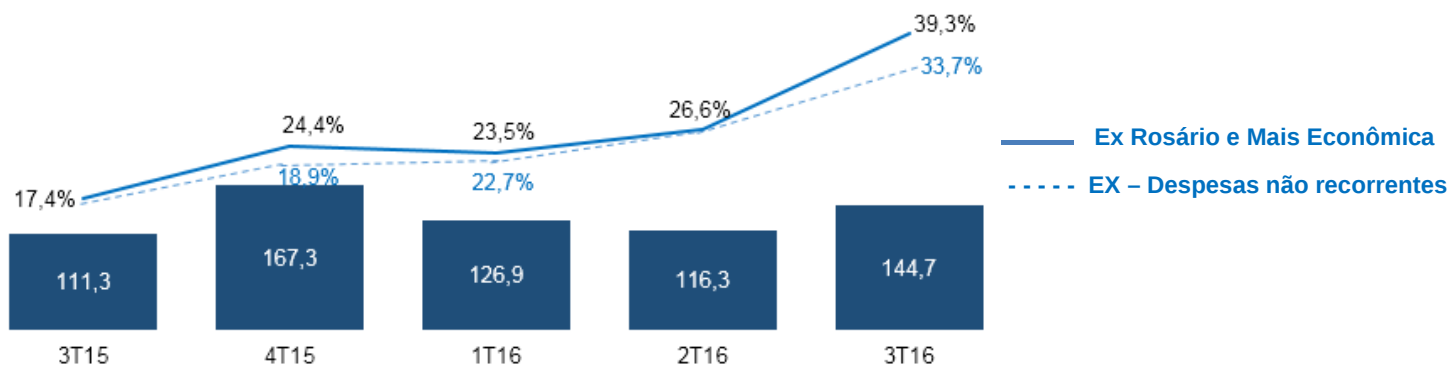
(Em milhões de reais | % da receita bruta)

**Ex Rosário e Mais Econômica**

No 3T16, tais despesas totalizaram R\$144,7 milhões (39,3% da receita bruta), comparado a R\$111,3 milhões no 3T15 (17,4% da receita bruta). No 2T16 as despesas com vendas foram de R\$116,3 milhões (26,6% da receita bruta). No período, foram contabilizadas despesas não recorrentes de R\$20,5 milhões. Se ajustadas essas despesas, a Companhia teria registrado no 3T16 despesas com vendas de R\$124,2 milhões, representando 33,7% da receita bruta. O aumento dessas despesas de R\$12,9 milhões, ou 11,6%, passando de R\$111,3 milhões no 3T15 para R\$124,2 milhões no 3T16, está em linha com a inflação do período e atualização de contingências trabalhistas.

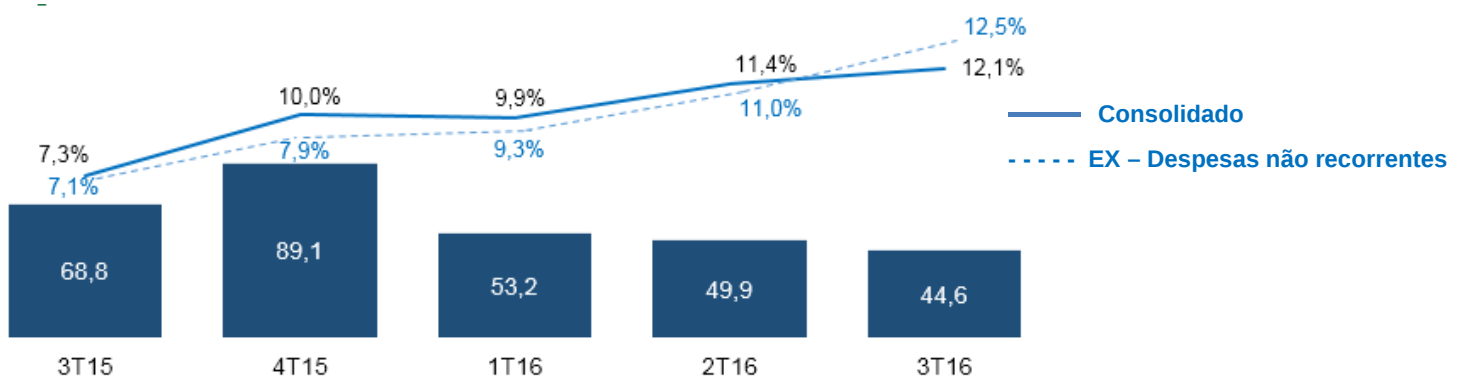
Despesas com vendas

(Em milhões de reais | % da receita bruta)

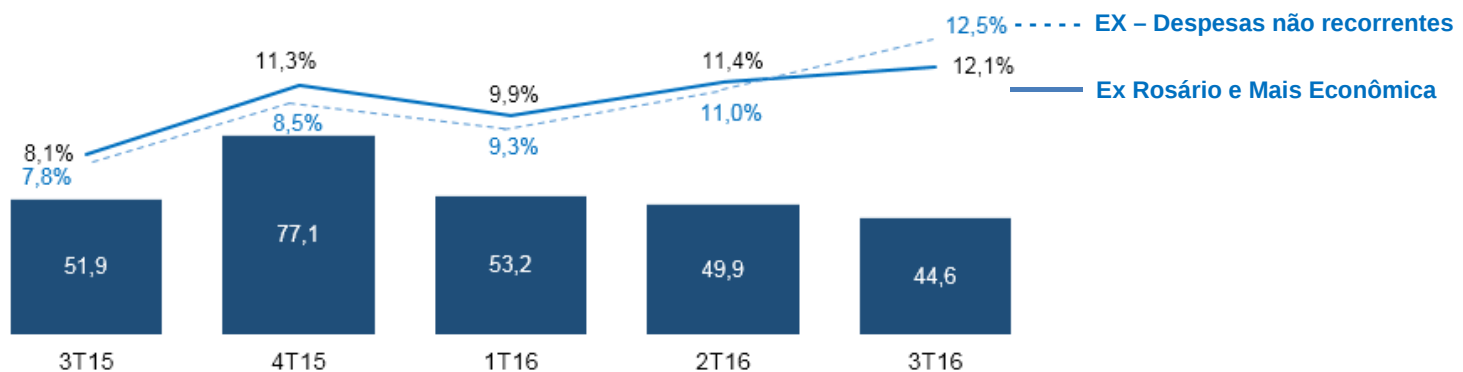


DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (G&A)**Consolidado**

No 3T16, as despesas G&A totalizaram R\$44,6 milhões (12,1% da receita bruta), comparado a R\$68,8 milhões no 3T15 (7,3% da receita bruta). No 2T16 as despesas G&A foram de R\$49,9 milhões (11,4% da receita bruta). No período, foram contabilizadas receitas não recorrentes de R\$1,5 milhões. Se ajustadas essas despesas, a Companhia teria registrado no 3T16 despesas com vendas de R\$46,1 milhões, representando 12,5% da receita bruta.

Despesas gerais e administrativas (ex. PLR)
 (Em milhões de reais | % da receita bruta)
**Ex Rosário e Mais Econômica**

No 3T16, as despesas G&A totalizaram R\$44,6 milhões (12,1% da receita bruta), comparado a R\$51,9 milhões no 3T15 (8,1% da receita bruta). No 2T16 as despesas G&A foram de R\$49,9 milhões (11,4% da receita bruta). No período, foram contabilizadas receitas não recorrentes de R\$1,5 milhões. Se ajustadas essas despesas, a Companhia teria registrado no 3T16 despesas com vendas de R\$46,1 milhões, representando 12,5% da receita bruta. A redução das despesas de R\$7,3 milhões, ou 14,1%, passando de R\$51,9 milhões no 3T15 para R\$44,6 milhões no 3T16, é reflexo do forte controle da estrutura administrativa e das ações de integração empreendidas no decorrer do ano.

Despesas gerais e administrativas (ex. PLR)
 (Em milhões de reais | % da receita bruta)


OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

No 3T16, a Companhia registrou R\$0,7 milhão em outras despesas operacionais, comparado a R\$0,2 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. No trimestre, a Companhia incorreu em R\$0,4 milhão de despesas não recorrentes. Se ajustadas no período, teria sido registrado nessa rubrica R\$0,3 milhão em outras receitas operacionais.

EBITDA E MARGEM EBITDA

O quadro abaixo indica a evolução do EBITDA e sua reconciliação durante o terceiro trimestre de 2016.

Consolidado

Reconciliação do EBITDA (R\$'000)	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	9M15	9M16
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas	(67.599)	(418.183)	(72.921)	(68.092)	(113.268)	(236.362)	(254.281)
(-) Imposto de renda e contribuição social	(560)	35.923	7.047	7.051	9.997	10.703	24.094
(-) Resultado financeiro	(57.765)	(54.869)	(39.849)	(29.913)	(32.969)	(139.011)	(102.730)
(-) Depreciação e amortização	(18.281)	(15.521)	(10.744)	(10.810)	(11.483)	(62.693)	(33.037)
EBITDA	9.007	(383.716)	(29.375)	(34.421)	(78.813)	(45.360)	(142.609)
% Margem líquida das operações continuadas	1,0%	-43,2%	-5,4%	-7,9%	-21,4%	-1,7%	-10,6%
Lucro líquido (prejuízo) das operações descontinuadas	-	-	(13.598)	(19.456)	(24.798)	-	(57.851)
(-) Imposto de renda e contribuição social	-	-	6.026	1.395	(51)	-	7.370
(-) Resultado financeiro	-	-	(7.076)	(6.512)	(4.662)	-	(18.249)
(-) Depreciação e amortização	-	-	(3.105)	(2.351)	(2.087)	-	(7.544)
EBITDA	-	-	(9.444)	(11.988)	(17.997)	-	(39.428)
% Margem líquida das operações descontinuadas	-	-	-7,7%	-11,3%	-20,7%	-	-12,5%
EBITDA Total	9.007	(383.716)	(38.819)	(46.409)	(96.810)	(45.360)	(182.037)
% Margem líquida das operações	1,0%	-43,2%	-5,9%	-8,5%	-21,3%	-1,7%	-11,0%

Nota:

As margens são calculadas em relação à receita bruta.

O resultado da Rosário é considerado operação descontinuada apenas em 2016.

Como consequência do acima exposto, a Companhia em seus resultados consolidados registrou no 3T16 EBITDA de R\$96,8 milhões negativos o que representou uma piora de R\$105,8 milhões em relação ao mesmo período de 2015.

No Consolidado Ajustado a Companhia obteve EBITDA de R\$115,8 milhões no 3T16 contra R\$65,8 milhões negativos no 3T15, resultando em uma piora de R\$50,0 milhões. E, ainda, no resultado Ex Rosário e Mais Econômica a Companhia registrou EBITDA de R\$93,9 milhões no 3T16 contra R\$50,6 milhões no 3T15, apurando, portanto, uma piora de R\$43,3 milhões, decorrente, principalmente, da perda de vendas parcialmente compensada pelo aumento da margem bruta.

DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$11,5 milhões no 3T16. O montante representou uma redução de 21,0% em relação aos R\$14,5 milhões (desconsiderando a depreciação e amortização das atividades descontinuadas) registrados no mesmo período do ano passado.

RESULTADO FINANCEIRO

Foi registrado no trimestre um resultado financeiro negativo em R\$33,0 milhões, contra R\$53,1 milhões (desconsiderando o resultado financeiro das atividades descontinuadas), também negativos, registrados no 3T15. A redução ocorreu, principalmente, pela liquidação de contratos de dívidas.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA (% DA RECEITA BRUTA)

Reconciliação do Lucro Líquido (R\$'000)	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	9M15	9M16
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas	(67.599)	(418.183)	(72.921)	(68.092)	(113.268)	(236.362)	(254.281)
% Margem líquida das operações continuadas	-7,2%	-47,1%	-13,5%	-15,6%	-30,8%	-8,6%	-18,9%
Lucro líquido (prejuízo) das operações descontinuadas	-	-	(13.598)	(19.456)	(24.798)	-	(57.851)
% Margem líquida das operações descontinuadas	-	-	-11,0%	-18,4%	-28,5%	-	-18,3%
Lucro líquido (prejuízo) das operações	(67.599)	(418.183)	(86.519)	(87.548)	(138.065)	(236.362)	(312.132)
% Margem líquida das operações	-7,2%	-47,1%	-13,1%	-16,1%	-30,4%	-8,6%	-18,8%

Seguindo a mesma tendência do EBITDA reportado, a Companhia registrou prejuízo líquido das operações continuadas de R\$113,3 milhões, com margem de -30,8%, o que representou uma piora de R\$ 45,7 milhões se comparado ao prejuízo de R\$67,6 milhões contabilizados no terceiro trimestre de 2015, com margem de -7,2%.

RECEITAS/DESPESAS NÃO RECORRENTES

Nesse trimestre, foram contabilizados efeitos não recorrentes no valor de R\$21,5 milhões. Para a melhor compreensão dos resultados da Companhia no trimestre, na tabela abaixo foram destacados todos os efeitos não recorrentes apurados no período das operações continuadas e descontinuadas:

Operações continuadas

Receitas/(despesas) não recorrentes (R\$'000)	3T16
Efeitos não recorrentes no EBITDA	(19,350)
Consultoria e Assessorias	1,503
Baixa de créditos comerciais	(20,469)
Pagamento de processos judiciais da Beauty'in	(384)

Operações descontinuadas

Receitas/(despesas) não recorrentes (R\$'000)	3T16
Efeitos não recorrentes no EBITDA	(2,133)
Demandas judiciais (contingências)	(2,133)

Total dos efeitos não recorrentes no EBITDA	(21,482)
--	-----------------

ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA E BALANÇO PATRIMONIAL

FLUXO DE CAIXA

O quadro abaixo resume o fluxo de caixa para os períodos comparados:

Fluxo de Caixa (R\$'000)	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	9M15	9M16
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social - LAIR	(67.039)	(454.106)	(99.592)	(95.994)	(148.011)	(247.065)	(343.596)
(+) Depreciação e amortização	18.281	15.521	10.744	10.810	11.483	62.693	33.037
(+/-) Outros	33.673	263.141	24.486	22.293	25.453	70.327	72.231
Recursos das operações	(15.085)	(175.444)	(64.362)	(62.892)	(111.074)	(114.046)	(238.328)
(+/-) Variação do capital de giro ¹	2.783	159.653	95.930	34.903	50.734	2.295	181.566
(+/-) Variação de outros ativos e passivos	7.483	98.153	73.317	5.247	(38.985)	73.368	39.578
Geração (consumo) de caixa operacional	10.267	257.805	169.247	40.150	11.748	75.663	221.145
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.702)	(240)	(2.200)	14	837	(4.360)	(1.349)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	(6.520)	82.121	102.684	(22.728)	(98.489)	(42.743)	(18.533)
(-) Investimentos em operação	(7.493)	(24.921)	(1.936)	(543)	(4.349)	(16.122)	(6.829)
(-) Aquisições	(5.860)	(33.008)	(38.678)	-	-	(12.176)	(38.678)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades investimento	(13.353)	(57.929)	(40.615)	(543)	(4.349)	(28.298)	(45.507)
(+/-) Empréstimos e financiamentos	(21.855)	(13.574)	(467.339)	49.345	130.118	44.169	(287.877)
(+/-) Aumento de capital / Dividendos	-	-	394.464	6	(154)	-	394.316
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades financiamento	(21.855)	(13.574)	(72.876)	49.351	129.964	44.169	106.439
Variação em caixa e equivalentes de caixa	(41.728)	10.619	(10.806)	26.080	27.125	(26.872)	42.399
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo inicial	50.920	9.192	19.811	9.005	35.085	36.065	19.811
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo final	9.192	19.811	9.005	35.085	62.210	9.192	62.210

A variação do capital de giro inclui a variação de contas a receber, fornecedores e estoques.

No 3T16, as atividades operacionais consumiram R\$98,5 milhões, em função do resultado operacional negativo parcialmente compensado pelo efeito positivo observado em capital de giro (contas a receber e estoques), comparado ao consumo de R\$6,5 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.

Os investimentos em ativos fixos e intangíveis relacionados às operações totalizaram R\$4,3 milhões no trimestre, comparados a R\$7,5 milhões no terceiro trimestre do ano anterior. No 3T15 foram consumidos 5,9 milhões preponderantemente referente a pagamento de contas a pagar de aquisições de controladas. Como consequência, as atividades de investimentos consumiram caixa de R\$4,3 milhões, comparado a um consumo de R\$13,4 milhões no 3T15.

No 3T16, o fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento foi de R\$130,0 milhões, principalmente devido a captação de R\$377,8 milhões de debêntures em contrapartida a liquidação de empréstimos.

Como consequência do acima exposto, a Companhia aumentou o caixa em R\$27,1 milhões, encerrando o período com R\$35,1 milhões em reservas.

CAPITAL DE GIRO – CICLO DE CAIXA CONTÁBIL

Capital de Giro	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16
Contas a receber de clientes	8	10	5	4	5
Estoques	93	85	77	80	71
Fornecedores	54	77	80	92	100
Capital de Giro em dias	48	18	2	-8	-24

Para melhor compreensão das variações no capital de giro no período, a tabela acima considera o CMV (Custo da Mercadoria Vendida) ajustado aos efeitos não recorrentes registrados no 4T15. Para os outros trimestres, não foram feitos ajustes.

No 3T16, o capital de giro apresentou uma redução de 16 dias em relação ao 2T16. O giro de estoques foi de 71 dias, 9 dias menor em comparação ao trimestre anterior, decorrente da retração da dinâmica comercial, e o giro de fornecedores aumentou 8 dias em relação ao 2T16 devido às renegociações em curso com fornecedores.

POSIÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

Posição de caixa e endividamento (R\$'000)	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16
(+) Empréstimos e financiamentos	657.700	541.859	381.582	398.590	158.752
Circulante	607.616	523.396	365.511	379.595	146.568
Não circulante	50.084	18.463	16.071	18.995	12.184
(+) Debêntures	250.708	349.286	-	50.318	436.620
Circulante	250.708	349.286	-	50.318	65.567
Não circulante	-	-	-	-	371.053
(+) Contas a pagar por aquisição de investimento	101.461	96.014	60.535	61.542	62.406
Circulante	100.675	96.014	60.535	61.542	62.406
Não circulante	786	-	-	-	-
(-) Saldo de instrumentos financeiros (Swap)	(96.817)	(30.012)	-	-	(73)
(=) Dívida Total	913.053	957.147	442.117	510.450	657.706
Circulante (%)	94,4%	98,1%	96,4%	96,3%	41,7%
Não circulante (%)	5,6%	1,9%	3,6%	3,7%	58,3%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(9.192)	(19.811)	(9.005)	(35.085)	(62.210)
(=) Dívida Líquida	903.860	937.336	433.113	475.366	595.496

No 3T16, a posição de dívida bruta era de R\$ 657,7 milhões, composta por R\$158,8 milhões em empréstimos e financiamentos, R\$436,6 milhões em debêntures e R\$62,5 milhões em contas a pagar por aquisição de investimento (parcelas futuras de pagamento associadas às aquisições). O aumento da dívida líquida de R\$120,1 milhões deve-se, principalmente, a liquidação de dívida na Rosário e captação da mesma na controladora.

A posição de caixa ao final de junho foi de R\$62,2 milhões, representando uma redução de R\$53,0 milhões quando comparada ao mesmo trimestre do ano passado. A dívida líquida encerrou o trimestre com saldo de R\$595,5 milhões, representando um aumento de R\$120,2 milhões (25,3%) em relação ao trimestre anterior causada principalmente pela captação de debêntures.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de Setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



1. Contexto operacional

A Brasil Pharma S.A. (a seguir designada como “Controladora”, “Brasil Pharma”, ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, Torre 4, 2º e 3º andares, no bairro de Itaim Bibi, São Paulo-SP, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código BPHA3. A Companhia é controlada pelo Grupo BTG Pactual. A Companhia tem como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, cosméticos, dermocosméticos, produtos de higiene pessoal e de beleza.

Nossas operações, em 30 de setembro de 2016, estão divididas em operações próprias e rede de franquias, totalizando 972 lojas nas cinco regiões de atuação:

(i) Operações próprias: 150 sob a bandeira Drogaria Rosário Distrital (Norte e Centro-Oeste), 258 lojas sob bandeira Big Ben (Norte e Nordeste) e 121 lojas sob bandeira Sant’ana (Nordeste).

(ii) Rede de franquias: operam exclusivamente sob a marca Farmais com 443 lojas, majoritariamente concentrada na região Sudeste.

O setor de varejo farmacêutico, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício por efeito sazonal, sendo esperado um volume ligeiramente superior no segundo semestre de cada ano. Podem haver variações nesse comportamento entre as regiões em que operamos. As operações da Companhia, no julgamento de sua administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

O 3T16 foi marcado pelo reperfilamento das dívidas da Companhia com a emissão de uma nova debênture de longo-prazo, reestruturação operacional acelerada pela alienação da bandeira Rosário e deterioração da dinâmica comercial com os principais fornecedores da Companhia em decorrência da atual restrição de caixa.

No contexto operacional, a Brasil Pharma continuou sofrendo com elevada ruptura dada a restrição de estoque e capital de giro. No entanto, vale notar o rigoroso controle da margem bruta e de despesas (a ser aprofundado nos próximos meses após a conclusão da negociação da Rosário).

Emissão de Debêntures (reperfilamento da dívida)

Em 25 de julho de 2016, a Companhia emitiu 377.751 debêntures por meio de realização de oferta pública com esforços restritos de colocação, totalizando R\$377,8 milhões. Os recursos obtidos com a emissão foram destinados integralmente para o pagamento de contratos financeiros com vencimento no curto prazo, que representavam cerca de 65% da dívida financeira da Companhia. As debêntures têm prazo de vencimento de 4 anos, com 18 meses de carência de principal, permitindo o alongamento do perfil de endividamento da Companhia.

Reestruturação Operacional

a) Venda da bandeira Rosário

Em 25 de setembro de 2016, a Companhia celebrou Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças da Drogaria Rosário S.A. e da Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda. (em conjunto “Rosário”) por um Enterprise Value de R\$173,4 milhões de preço de aquisição, a ser ajustado na data do closing, após a verificação das posições de caixa, endividamento e capital de giro da Rosário (com data base de 30 de setembro de 2016). Além disso, a Companhia poderá fazer jus a um prêmio de R\$15,0 milhões em função do desempenho da Rede Rosário caso a receita bruta acumulada no prazo de 36 (trinta e seis) meses após o fechamento da transação atinja R\$2,25 bilhões. A transação está sujeita à determinadas condições suspensivas usuais (“Condições Suspensivas”), dentre as quais a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, cujo processo foi concluído e aprovado em 4 de novembro de 2016.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de Setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



b) Mudança na Administração

Após participar de um importante processo de reestruturação da Brasil Pharma, o Sr. Paulo Gualtieri encerrou seu ciclo no comando da Companhia e se juntou ao Conselho de Administração, conforme deliberado pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 13 de outubro de 2016.

Para esta nova fase, o Sr. Gabriel Monteiro foi eleito para o cargo de Diretor Presidente. Gabriel é formado em Ciências Contábeis, com especialização em Planejamento Estratégico e Gestão de Negócios, e acumula mais de 22 anos de experiência como executivo e consultor de empresas. O Sr. Monteiro atuou como executivo no Grupo WTorre por mais de 8 anos, ocupando posições de CEO da WTorre Engenharia e Diretor de Planejamento e CSC na WTSA. Antes disso, o Gabriel trabalhou como Sócio-Diretor na Galeazzi & Associados por mais de 12 anos, atuando em projetos de transformação organizacional e melhoria de performance.

c) Simplificação e foco nas regiões Norte e Nordeste

A alienação da Rosário possibilitará a Companhia focar nas regiões Norte e Nordeste, onde acreditamos que temos maior potencial com as bandeiras Big Ben e Santana. Além disso, aceleraremos o processo de integração e centralização iniciado em 2016. Após essa transação, faremos a migração definitiva da estrutura administrativa do Centro de Serviços Compartilhados (CSC), originalmente localizado em Brasília, para Belém. Tal mudança simplificará a administração da Companhia e deverá gerar significativas reduções de despesas gerais e administrativas.

d) Restrição de Capital de Giro

A Companhia segue operando com restrição de caixa, o que vem prejudicando sua posição de estoques, gerando ruptura e queda de vendas (significativamente abaixo do potencial das bandeiras). A Administração continua buscando alternativas para reforçar o Capital de Giro da Companhia para reverter essa tendência negativa.

Eventos societários no exercício de 2016:

Em 25 de setembro de 2016, a Companhia e a Nice RJ Participações S.A. ("Nice"), sociedade integralmente controlada pela Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., celebraram Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, por meio do qual a Nice adquiriu da Companhia e da Rede Nordeste de Farmácias S.A. a totalidade das ações de emissão da Drogaria Rosário S.A. ("Rosário") e da Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda. ("COF" e, em conjunto com Rosário, "Rede Rosário"), detentora, nesta data, de pontos de venda no Distrito Federal, Goiás, Tocantins e Mato Grosso. O preço de aquisição que será determinado após a verificação das posições de caixa, endividamento e capital de giro da Rede Rosário na data base de 30 de setembro de 2016, partindo de um enterprise value de R\$173.484.001,00 (cento e setenta e três milhões, quatrocentos e oitenta e quatro mil e um reais) ("Aquisição"). A Companhia poderá fazer jus a um prêmio de R\$15.000.000,00 (quinze milhões de reais) atrelado ao desempenho da Rede Rosário, caso a receita bruta acumulada no prazo de 36 (trinta e seis) meses atinja R\$2.250.000.000,00 (dois bilhões, duzentos e cinquenta milhões de reais).

A Aquisição está sujeita a determinadas condições suspensivas usuais para este tipo de transação, dentre as quais a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE ("Condições Suspensivas").

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de Setembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Eventos societários no exercício de 2015:**

Em 11 de novembro de 2015, a Companhia e a Mobius Health S.A. (uma afiliada da Verti Capital), celebraram Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, por meio do qual a Mobius Health adquiriu da Companhia a totalidade da sua participação na Drogaria Mais Econômica S.A., pelo preço de aquisição de R\$ 44.000.000,00 (quarenta e quatro milhões de reais), a ser recebido em parcelas.

O Acervo líquido de ativo e passivos referente a alienação da controlada da Drogaria Mais Econômica S.A. foi de R\$ 87.032 conforme quadro abaixo:

	Drogaria Mais Econômica S.A
Ativo circulante	109.403
Ativo não circulante	95.223
Total do ativo	204.626
Passivo circulante	88.746
Passivo não circulante	28.848
Total do passivo	117.594
Acervo líquido	87.032
Baixa ágio por rentabilidade futura	79.837
Baixa de outros ativos	16.677
Valor de venda	(44.000)
Perda total líquida	139.546

Adicionalmente a Companhia registrou no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o montante de R\$18.492 referente a perdas de outras operações com a controlada Drogaria Mais Econômica S.A.

Eventos societários no exercício de 2016:

Em 15 de Janeiro de 2016, a controlada Sant'ana S.A. Drogaria Farmácias incorporou a também controlada Farmais Serviços Ltda.

Em 5 de Abril de 2016, a participação acionária da Beauty'in S.A., passou a ser 100% de propriedade da empresária Cristina Arcangeli. Com isso, a Companhia e sua subsidiária Farmais Produtos S.A., focarão em seu *core business* representado pelas atividades de varejo farmacêutico e de franquias; e a Beauty'in, precursora no segmento de alimentícios ficará sob gestão exclusiva de sua acionista controladora, Cristina Arcangeli.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de Setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



2. Principais políticas contábeis

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas condensadas foi autorizada pelo conselho de administração em 09 de novembro de 2016.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais da Controladora foram preparadas conforme o CPC 21 - Demonstração Intermediária. E também estão em conformidade com o IAS 34 — Interim Financial Reporting, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas condensadas, foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vida úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, perdas por valor recuperável de ágio, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive contingências.

A Companhia não realizou transações caracterizadas como outros resultados abrangentes nos períodos de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 e de 2015.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações intermediárias individuais e consolidadas são as mesmas que foram divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras anuais auditadas da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Dessa forma, estas demonstrações intermediárias condensadas devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, divulgadas em 23 de março de 2016. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de Setembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****2.1 Base de consolidação e investimento em coligada**

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, as demonstrações financeiras, incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas e coligada, cuja participação percentual é assim resumida:

Razão Social	Localização	% de participação em 30/09/2016		% de participação em 31/12/2015	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Drogaria Rosário S.A.	Distrito Federal	100	-	100	-
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda.	Distrito Federal	100	-	100	-
Rede Nordeste de Farmácias S.A.	Pernambuco	100	-	100	-
Drogaria Amarílis S.A. (i)	São Paulo	-	100	-	100
Drogaria Farmais S.A.	São Paulo	100	-	100	-
Farmais Serviços Ltda. (ii)	São Paulo	-	-	-	100
Farmais Produtos S.A.	São Paulo	100	-	100	-
Beauty'In Comércio de Bebidas e de Cosméticos Ltda. (iii)	São Paulo	-	-	-	40
Distribuidora Big Benn S.A.	Pará	100	-	100	-
Nex Distribuidora de Produtos Farmacêuticos Ltda. (iv)	Pernambuco	-	100	-	100
Sant'ana S.A. Drogaria Farmácias	Bahia	100	-	100	-

Notas:

(i) Companhia controlada pela Sant'ana S.A. Drogaria Farmácias.

(ii) Companhia incorporada pela Sant'ana S.A. Drogaria Farmácias

(iii) Empresa controlada pela Farmais Produtos S.A.(alienada em 05 de abril de 2016).

(iv) Empresa controlada pela Distribuidora Big Benn S.A.

Os resultados das controladas diretas e indiretas durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 e de 2015 estão incluídos nas demonstrações dos resultados.

Os exercícios sociais e períodos de encerramento das controladas diretas e indiretas incluídas na consolidação, e da coligada na aplicação da equivalência patrimonial, são coincidentes com os da controladora e as práticas e políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e em empresa coligada e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos e transações entre as empresas consolidadas foram eliminados na consolidação.

2.2 Novas normas, alterações e interpretações de normas

Alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1o de janeiro de 2016 e não tiveram impactos materiais para o Grupo.

Alteração à IAS 1 – Revisão às divulgações - resulta de um projeto de revisão às divulgações em IFRS e refere-se a materialidade e agregação e à apresentação de subtotais nas demonstrações financeiras IFRS.

Alteração à IAS 16 e IAS 38 – Métodos de cálculo de amortização e depreciação permitidos- clarifica que a utilização de métodos de cálculo das depreciações/amortizações de ativos com base no crédito obtido, não são, regra geral, consideradas adequadas para a mensuração do padrão de consumo dos benefícios econômicos associados ao ativo.

Alteração à IFRS 5 – Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas - A melhoria à IFRS 5 clarifica que quando um ativo (ou grupo para alienação) é reclassificado de “detido para venda” para “detido para distribuição” ou vice-versa, tal não constitui uma alteração ao plano de vender ou distribuir.

Alteração à IFRS 7– Instrumentos financeiros: divulgações - A melhoria à IFRS 7 inclui informação adicional sobre o significado de envolvimento continuado na transferência (desreconhecimento) de ativos financeiros, para efeitos de divulgação.

Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor.

IFRS 9 Instrumentos Financeiros - encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”, essa nova norma utiliza uma abordagem simples para determinar se um

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de Setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A IFRS 9 exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Aplicável a partir de janeiro de 2018.

IFRS 15 Receita de contratos com clientes - especifica como e quando uma entidade irá reconhecer a receita aferida de contratos e relacionamento com clientes, bem como requerendo tais entidades a prover divulgações mais detalhadas e relevantes aos usuários das demonstrações financeiras. Referida norma provê, em um único documento, princípios para o reconhecimento aplicáveis a todos os tipos de receitas aferidos por contratos e/ou relacionamento com clientes. Aplicável a partir de janeiro de 2018.

IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil - Os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. Aplicável a partir de 2019.

A Administração está avaliando os impactos da adoção das respectivas normas.

2.3 Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas

Os ativos e passivos são apresentados como mantidos para venda após as deliberações de venda pela administração, sendo apresentados os ativos mantidos para venda e respectivos passivos relacionados.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

3.1 Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas podem levar a resultados que requeiram ajustes significativos ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

3.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data das demonstrações financeiras, envolvendo risco de causar ajustes significativos no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são apresentadas a seguir:

3.2.1 Redução do valor recuperável de ativos ("*impairment*")

O imobilizado e outros ativos não circulantes, são revisados anualmente para se identificar indicadores de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Para o ágio e os ativos intangíveis de vida útil indefinida, anualmente é realizado teste de recuperabilidade, por meio de fluxo de caixa descontado. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o seu valor justo líquido dos custos de venda e o valor em uso de um ativo. Em caso de ocorrência, as perdas de valor recuperável de operações presentes e futuras são reconhecidas na demonstração do resultado nas categorias de despesa consistentes com a função do ativo afetado.

Para fins de avaliação do "*impairment*", os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC) sendo que, no caso de "*impairment*" do

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de Setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



goodwill, a avaliação é feita ao menor nível o qual conforme as operações considerando as lojas e centros de distribuição.

O valor em uso é estimado com base no valor presente de fluxos de caixa futuros, resultado das melhores estimativas da Companhia. Os fluxos de caixa, decorrentes do uso contínuo dos ativos relacionados, são ajustados pelos riscos específicos e utilizam uma taxa de desconto. Esta taxa deriva da taxa estruturada no Custo Médio Ponderado de Capital (WACC). As principais premissas dos fluxos de caixa são: crescimento baseados no orçamento, curvas de crescimento associadas ao mercado, custos operacionais, investimentos necessários para a continuidade da Companhia e mudanças de cenários econômicos. O período de projeção é de 10 (dez) exercícios, utilizando uma taxa média de crescimento para o período projetado e a taxa de perpetuidade estimada. O crescimento é baseado na estimativa de rentabilidade média até a maturação, estimativa de crescimento do mercado e ações comerciais de maximização das vendas e margem.

3.2.2 Impostos diferidos ativos

As estimativas e premissas de recuperação dos créditos tributários estão suportadas pelas projeções dos lucros tributáveis futuros levando em consideração premissas de mercado, financeiras e de negócios. Dessa forma, essas estimativas estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões.

3.2.3 Provisões para demandas judiciais e administrativas

A Companhia reconhece provisão para causas judiciais cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.2.4 Pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura os custos das transações com colaboradores e diretores liquidados com ações com base no valor justo dos instrumentos de patrimônio na data da outorga. A estimativa do valor justo das operações de pagamento baseado em ações exige uma definição do modelo de avaliação mais adequado, o que depende dos termos e condições da outorga. Essa estimativa exige também uma definição das informações mais adequadas para o modelo de avaliação, incluindo a expectativa de vida útil da opção de ações e a volatilidade, bem como a elaboração de premissas correspondentes.

3.2.5 Reconhecimento de Receita – Programa de Fidelidade

As obrigações assumidas decorrentes dos programas são registradas como receitas antecipadas no passivo, e reconhecidas ao seu valor justo, que representa o preço estimado que a controlada pagaria a um terceiro para assumir a obrigação dos créditos a serem utilizados em compras futuras. A estimativa do valor justo considera, quando aplicável: i) o montante em descontos ou em incentivos que de outro modo seriam oferecidos aos clientes que não obtiveram créditos em prêmio na venda inicial; ii) a proporção dos créditos em prêmio para a qual não há a expectativa de que seja resgatada pelos clientes e iii) risco de não desempenho.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de Setembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****4. Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Caixa				
Caixa e bancos (a)	8.223	41	17.333	18.631
Equivalentes de caixa				
Aplicações automáticas (b)	-	-	17.047	96
Operações compromissadas (c)	25.811	1.067	27.830	1.084
Total de caixa e equivalentes de caixa	34.034	1.108	62.210	19.811

(a) Contempla o saldo de conta corrente e os valores em trânsito.

(b) As aplicações realizadas automaticamente pelos bancos, e remuneram um percentual fixo do CDI.

(c) As operações compromissadas são aplicações de curto prazo, isentas de IOF, realizadas em sua maioria junto ao Banco Santander S.A. com o objetivo de atender à dinâmica de fluxo de caixa da Companhia. Não há prazo de carência para resgate.

O perfil dos fundos é de baixo risco e não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas a qualquer momento sem risco de perda.

5. Contas a receber

	Consolidado		
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2015
Contas a Receber			
A vencer	21.036	93.029	82.601
Vencidos	6.482	6.507	5.162
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(5.170)	(1.523)	(1.099)
	22.348	98.013	86.664

	Consolidado		
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2015
Créditos Vencidos			
Até 30 dias	330	1.132	1.088
31 a 90 dias	461	954	1.777
91 a 180 dias	521	2.898	1.021
181 a 360 dias	-	-	59
Acima de 360 dias	-	-	118
Total de créditos vencidos não provisionados	1.312	4.984	4.063
Até 90 dias	-	3	27
91 a 180 dias	99	4	101
181 a 360 dias	1.770	1.171	971
Acima de 360 dias	3.301	345	-
Total de créditos vencidos provisionados	5.170	1.523	1.099

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor justo. A provisão para crédito de liquidação duvidosa, para determinados recebíveis, é constituída a partir de 30 dias de atraso. A provisão para créditos de liquidação duvidosa também baseia-se na média histórica de perdas de cada recebível, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber da Companhia.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	01/01/2016	01/01/2015	01/01/2015
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2015
Saldo inicial	(1.523)	(4.764)	(4.764)
Constituição de provisão e realização	(3.679)	-	-
Reversão de provisão	-	3.241	3.665
Reclassificação do saldo inicial dos ativos mantidos para venda	32	-	-
Saldo final	(5.170)	(1.523)	(1.099)

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de Setembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Outras contas a receber**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Acordos Comerciais				
Bonificação	-	-	10	-
Trade (i)	219	1.167	6.533	24.338
Outros verbas a receber	-	-	537	-
	219	1.167	7.080	24.338

(i) Acordos de incentivo financeiro feitos com fabricante.

6. Estoques

	Consolidado		
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2015
Mercadorias para revenda	192.423	607.537	666.431
Provisão para perdas com mercadorias (i)	(6.289)	(13.376)	(24.626)
	186.134	594.161	641.805

(i) A provisão para perda é constituída para mercadorias vencidas e avariadas e outros eventos de perda.

A movimentação da provisão para perda com mercadorias está demonstrada a seguir:

	01/01/2016	01/01/2015	01/01/2015
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2015
Saldo inicial	(13.376)	(55.751)	(55.751)
Constituição de provisão	(10.012)	(14.008)	(7.798)
Reversão de provisão	14.949	48.533	38.923
Baixa por alienação de investimento	2.150	7.850	-
Saldo final	(6.289)	(13.376)	(24.626)

A Companhia não mantém estoques dados como penhor de garantia a passivos.

7. Tributos a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	17.337	20.527	17.868	21.884
PIS - Programa de integração social	96	35	4.279	5.872
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	415	159	19.162	26.518
INSS - Instituto nacional da seguridade social	-	-	1.409	3.868
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias	-	-	3.535	3.242
ISS - Imposto sobre serviço de qualquer natureza	-	-	9	11
Outros impostos e contribuições	-	-	19	-
	17.848	20.721	46.281	61.395
Circulante	12.362	342	19.676	11.240
Não Circulante	5.486	20.379	26.605	50.155

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de Setembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****8. Outros Ativos**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Adiantamento a funcionários	33	8	3.710	3.070
Ativos de indenização (i)	-	-	18.520	18.507
Convênios	-	-	-	5
Depósitos judiciais (ii)	100	42	18.243	17.672
Outros créditos	-	1.054	9.547	12.749
Valor a receber de alienação de investida	50.175	44.905	50.175	44.905
Títulos a receber	3.492	1.550	8.411	6.239
	53.800	47.559	108.606	103.147
Circulante	35.099	8.210	54.268	29.705
Não Circulante	18.701	39.349	54.338	73.442

(i) Ativos de indenização

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Santana	14.227	14.263
Big Benn	4.293	4.244
Total	18.520	18.507

Não houve aquisições de negócios no período corrente e comparativos das demonstrações financeiras intermediárias.

(ii) Depósitos Judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Civil	-	-	1.069	728
Trabalhista	100	42	15.081	15.643
Tributário	-	-	2.093	1.301
Total	100	42	18.243	17.672
Circulante	-	-	1.026	2.044
Não Circulante	100	42	17.217	15.628

(iii) Alienação da controlada Drogaria Mais Econômica S.A

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de Setembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****9. Investimentos**

	Nota	Controladora	
		30/09/2016	31/12/2015
Investimentos			
Controladas	9.1	961.490	1.184.311
Provisão para perda de investimento			
Controlada	9.1	(75)	(19.002)
		961.415	1.165.309

Movimentação dos investimentos:

31/12/2014	1.379.217
Aumento de capital nas investidas (ii)	20.906
Equivalência Patrimonial	(64.312)
31/03/2015	1.335.811
Aumento de capital nas investidas (ii)	115.355
Equivalência Patrimonial	(44.362)
30/06/2015	1.406.804
Aumento de capital nas investidas (ii)	30.270
Equivalência Patrimonial	(17.321)
30/09/2015	1.419.753
Aumento de capital nas investidas (ii)	37.431
Equivalência Patrimonial	(204.843)
Baixa de Investimento (i)	(87.032)
31/12/2015	1.165.309
Aumento de capital nas investidas (ii)	38.073
Equivalência Patrimonial	(47.542)
31/03/2016	1.155.840
Aumento de capital nas investidas (ii)	15.672
Equivalência Patrimonial	(56.314)
30/06/2016	1.115.198
Aumento de capital nas investidas (ii)	14
Equivalência Patrimonial	(44.496)
Reclassificação dos ativos mantidos para vendas	(109.301)
30/09/2016	961.415

(i) Montante relativo a alienação da Drogaria Mais Econômica S.A

Aumento de Capital nas Investidas (ii)**Empresas**

	Controladora	
	30/09/2016	31/12/2015
Distribuidora Big Benn S.A.	38.073	53.479
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos	-	4.509
Farmais Produtos S.A.	15.686	4.779
Drogarias Farmais S.A.	-	50
Drogaria Mais Econômica S.A.	-	131.528
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	-	9.617
Total	53.759	203.962

9.1 Investimentos em controladas

	Informações das controladas no período de						30/09/2016		31/12/2015	30/09/2015
	01/01/2016	a	30/09/2016							
	Total do Ativo	Total do Passivo	Total do Patrimônio Líquido	Receita Bruta no período	Resultado do período	% Participação da Companhia no capital social votante	Saldo de Investimentos	Resultado de Equivalência Patrimonial	Saldo de Investimentos	Resultado de Equivalência Patrimonial
Drogaria Rosário S.A. (ii)	145.342	78.579	66.763	316.072	(45.978)	100	-	-	113.195	933
Rede Nordeste de Farmácias S.A.	43.500	4.130	39.370	59.351	712	100	39.418	712	38.706	1.684
Drogaria Mais Econômica S.A (i)	-	-	-	-	-	100	-	-	-	(57.476)
Farmais Produtos S.A.	536	27	509	-	(97)	100	509	(97)	-	-
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	679.182	289.249	389.933	329.315	(44.961)	100	389.934	(44.961)	434.895	(24.317)
Drogaria Big Benn S.A.	1.041.426	509.617	531.809	929.131	(104.076)	100	531.629	(103.957)	597.515	(27.050)
							961.490	(148.303)	1.184.311	(106.226)
Provisão para perda de investimento										
Centro Oeste Farma Distr. de Med. Ltda.	73.320	88.818	(15.498)	178.660	(11.603)	100	-	-	(3.895)	(15.316)
Drogarias Farmais Ltda.	2	78	(76)	-	(49)	100	(75)	(49)	(27)	(23)
Farmais Produtos S.A.	-	-	-	-	-	100	-	-	(15.080)	(4.430)
							(75)	(49)	(19.002)	(19.769)
							961.415	(148.352)	1.165.309	(125.995)

- (i) Baixa de investimento decorrente da alienação da controlada Drogaria Mais Econômica S.A, vide nota 1.
(ii) Reclassificação do investimento para ativo mantido para venda.

9.2 Investimento em coligada

Em 13 de abril de 2012, a Companhia, por meio de sua controlada Farmais Produtos S.A (“Farmais”), adquiriu 40% do capital social total e votante da Beauty’in Comércio de Bebidas e Cosméticos Ltda. (“Beauty’in”), empresa que se dedica ao comércio de bebidas e cosméticos. A Beauty’in é uma empresa privada não cotada em bolsa.

Por meio do teste de recuperabilidade do investimento, foi identificado a não realização do mesmo, sendo, dessa forma, registrado em despesa de redução ao valor de recuperação de ativos em 31 de dezembro de 2015, zerando o saldo desse investimento.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 a Companhia registrou R\$ 14.382 de provisão para perdas de investimento.

Em 5 de Abril de 2016, a participação acionária da Beauty’in S.A., passou a ser 100% de propriedade da empresária Cristina Arcangeli. Com isso, a Companhia e sua subsidiária Farmais Produtos S.A., focarão em seu *core business* representado pelas atividades de varejo farmacêutico e de franquias; e a Beauty’in, precursora no segmento de alimentícios ficará sob gestão exclusiva de sua acionista controladora, Cristina Arcangeli.

10. Imobilizado

Custo ou Amortização:	Controladora				Total
	Móveis, utensílios e instalações	Equipamentos de informática	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Outros imobilizados	
Em 31/12/2014	708	1.848	3.743	338	6.637
Adições	42	141	-	158	341
Alienações e outras movimentações	-	(22)	-	(41)	(63)
Em 31/12/2015	750	1.967	3.743	455	6.915
Em 31/03/2016	750	1.967	3.743	455	6.915
Adições	-	17	-	-	17
Alienações e outras movimentações	-	-	(1.428)	(64)	(1.492)
Em 30/06/2016	750	1.984	2.315	391	5.440
Adições	-	-	-	23	23
Em 30/09/2016	750	1.984	2.315	414	5.463
Depreciação:					
Em 31/12/2014	(131)	(1.020)	(2.104)	(167)	(3.422)
Depreciação	(72)	(379)	(496)	(77)	(1.024)
Alienações e outras movimentações	-	18	-	1	19
Em 31/12/2015	(203)	(1.381)	(2.600)	(243)	(4.427)
Depreciação	(19)	(83)	(128)	(5)	(235)
Em 31/03/2016	(222)	(1.464)	(2.728)	(248)	(4.662)
Depreciação	(19)	(83)	(93)	(34)	(229)
Alienações e outras movimentações	-	-	1.420	51	1.471
Em 30/06/2016	(241)	(1.547)	(1.401)	(231)	(3.420)
Depreciação	(19)	(81)	(110)	(19)	(229)
Em 30/09/2016	(260)	(1.628)	(1.511)	(250)	(3.649)
Valor residual líquido:					
Em 31 de dezembro de 2015	547	586	1.143	212	2.488
Em 31 de março de 2016	528	503	1.015	207	2.253
Em 30 de junho de 2016	509	437	914	160	2.020
Em 30 de setembro de 2016	490	356	804	164	1.814
Taxas anuais média de depreciação (%)	10%	20%	20%	10%	-

As despesas de depreciação estão registradas nas despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado.

	Consolidado						
Custo ou Amortização:	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis, utensílios e instalações	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Obras em Amdamentos	Outros imobilizados	Total
Em 31/12/2014	146.137	97.746	28.119	36.635	632	19.185	328.454
Adições	974	4.408	2.304	1.461	25.495	344	34.986
Transferências	1.862	3	-	(3)	(1.862)	-	-
Alienações e outras movimentações	(3.457)	(699)	(200)	(908)	(86)	(1.242)	(6.592)
Alienação de investimentos (ii)	(17.168)	(20.047)	(6.946)	(7.547)	-	(3.320)	(55.028)
Reclassificações (i)	-	-	-	(125)	-	-	(125)
Em 31/12/2015	128.348	81.411	23.277	29.513	24.179	14.967	301.695
Reclassificação de saldo para ativos não circulante mantidos para venda(iii)	(37.834)	(19.160)	(4.844)	(8.759)	-	(1.244)	(71.841)
Em 01/01/2016	90.514	62.251	18.433	20.754	24.179	13.723	229.854
Adições	19	717	226	683	240	1	1.886
Transferências	4.021	7	-	-	(4.021)	(7)	-
Alienações e outras movimentações	(300)	(103)	(35)	(16)	-	(24)	(478)
Em 31/03/2016	94.254	62.872	18.624	21.421	20.398	13.693	231.262
Adições	20	134	228	139	-	-	521
Alienações e outras movimentações	(1.428)	(8)	(101)	(33)	-	(1.058)	(2.628)
Em 30/06/2016	92.846	62.998	18.751	21.527	20.398	12.635	229.155
Adições	152	1.166	135	72	-	-	1.525
Transferências	20.346	-	-	-	(20.346)	-	-
Alienações e outras movimentações	-	(14)	(9)	(46)	-	(1.461)	(1.530)
Em 30/09/2016	113.344	64.150	18.877	21.553	52	11.174	229.150
Depreciação:							
Em 31/12/2014	(49.218)	(38.828)	(7.565)	(23.502)	-	(10.203)	(129.316)
Depreciação	(24.405)	(11.522)	(3.048)	(5.627)	-	(3.399)	(48.001)
Alienações e outras movimentações	2.441	473	81	775	-	825	4.595
Transferências	-	(2)	1	1	-	-	-
Alienação de investimentos (ii)	2.797	8.549	2.272	5.824	-	2.424	21.866
Reclassificações (i)	-	-	-	49	-	-	49
Em 31/12/2015	(68.385)	(41.330)	(8.259)	(22.480)	-	(10.353)	(150.807)
Reclassificação de saldo para ativos não circulante mantidos para venda (iii)	27.107	8.334	2.521	6.848	-	1.072	45.882
Em 01/01/2016	(41.278)	(32.996)	(5.738)	(15.632)	-	(9.281)	(104.925)
Depreciação	(4.127)	(1.298)	(492)	(571)	-	(465)	(6.953)
Alienações e outras movimentações	93	7	7	16	-	11	134
Em 31/03/2016	(45.312)	(34.287)	(6.223)	(16.187)	-	(9.735)	(111.744)
Depreciação	(4.330)	(1.251)	(492)	(570)	-	(443)	(7.086)
Alienações e outras movimentações	1.421	2	56	28	-	624	2.131
Em 30/06/2016	(48.221)	(35.536)	(6.659)	(16.729)	-	(9.554)	(116.699)
Depreciação	(4.575)	(1.264)	(496)	(559)	-	(409)	(7.303)
Alienações e outras movimentações	-	5	3	43	-	770	821
Em 30/09/2016	(52.796)	(36.795)	(7.152)	(17.245)	-	(9.193)	(123.181)
Valor residual líquido:							
Em 31 de dezembro de 2015	59.963	40.081	15.018	7.033	24.179	4.614	150.888

Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Em 31 de março de 2016	48.942	28.585	12.401	5.234	20.398	3.958	119.518
Em 30 de junho de 2016	44.625	27.462	12.092	4.798	20.398	3.081	112.456
Em 30 de setembro de 2016	60.548	27.355	11.725	4.308	52	1.981	105.969
Taxas anuais média de depreciação (%)	9%	10%	10%	20%	-	20%	-

(i) Valor reclassificado para a rubrica de "Intangível" no balanço patrimonial. (ii) Baixa decorrente da alienação da controlada Drogaria Mais Econômica S.A. (iii) Reclassificados os ativos da Rosário e COF para ativo mantido para venda.

As despesas de depreciação estão registradas nas despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado. A Companhia não mantém ativos imobilizados dados como penhor de garantia a passivos, bem como não identificou quaisquer evidências de que seus ativos perderam valor no período.

11. Intangível

Custo ou avaliação:	Controladora					Total
	Marcas	Ágio na aquisição de empresas	Fundo de comércio	Projetos	Outros	
Em 31/12/2014	13.010	145.915	12.280	77.536	14.236	262.977
Adições	-	-	-	1.449	3.955	5.404
Alienações e outras movimentações	-	-	-	(735)	(4.928)	(5.663)
Alienação de investimento (i)	(6.810)	(79.837)	(12.280)	-	(2.235)	(101.162)
Em 31/12/2015	6.200	66.078	-	78.250	11.028	161.556
Adições	-	-	-	15	-	15
Em 31/03/2016	6.200	66.078	-	78.265	11.028	161.571
Adições	-	-	-	1	-	1
Em 30/06/2016	6.200	66.078	-	78.266	11.028	161.572
Adições	-	-	-	-	2.935	2.935
Em 30/09/2016	6.200	66.078	-	78.266	13.963	164.507
Amortização:						
Em 31/12/2014	(5.690)	-	-	-	(4.173)	(9.863)
Amortização	-	-	-	(5.802)	(2.987)	(8.789)
Alienações e outras movimentações	-	-	-	42	1.218	1.260
Alienação de investimento (i)	2.459	-	-	-	2.190	4.649
Em 31/12/2015	(3.231)	-	-	(5.760)	(3.752)	(12.743)
Amortização	-	-	-	(1.891)	(679)	(2.570)
Em 31/03/2016	(3.231)	-	-	(7.651)	(4.431)	(15.313)
Amortização	-	-	-	(1.892)	(679)	(2.571)
Em 30/06/2016	(3.231)	-	-	(9.543)	(5.110)	(17.884)
Amortização	-	-	-	(1.892)	(1.167)	(3.059)
Em 30/09/2016	(3.231)	-	-	(11.435)	(6.277)	(20.943)
Valor residual líquido:						
Em 31 de dezembro de 2015	2.969	66.078	-	72.490	7.276	148.813
Em 31 de março de 2016	2.969	66.078	-	70.614	6.597	146.258
Em 30 de junho de 2016	2.969	66.078	-	68.723	5.918	143.688
Em 30 de setembro de 2016	2.969	66.078	-	66.831	7.686	143.564
Taxas anuais de amortizações (%)	0%	-	0%	10%	10%	-

(i) Baixa decorrente da alienação da controlada Drogaria Mais Econômica S.A.

As despesas de amortização estão apresentadas nas despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado.

	Consolidado					
Custo ou avaliação:	Marcas	Agio na aquisição de empresas	Fundo de comércio	Projetos	Outros	Total
Em 31/12/2014	136.656	1.030.494	139.923	81.964	87.476	1.476.513
Adições	-	-	34	1.860	4.163	6.057
Alienações	(129)	-	(1.090)	(1.375)	(8.159)	(10.753)
Transferências (i)	-	-	-	-	125	125
Alienação de investimento (ii)	(6.810)	(79.868)	(17.960)	(45)	(17.605)	(122.288)
Redução ao valor de recuperação de ativos	-	(66.618)	-	-	-	(66.618)
Em 31/12/2015	129.717	884.008	120.907	82.404	66.000	1.283.036
Reclassificação de saldo para ativos não circulantes mantidos para venda (iii)	-	(21)	(40.251)	(2.090)	(5.258)	(47.620)
Em 01/01/2016	129.717	883.987	80.656	80.314	60.742	1.235.416
Adições	-	-	-	51	-	51
Alienações	-	-	(193)	-	(609)	(802)
Em 31/03/2016	129.717	883.987	80.463	80.365	60.133	1.234.665
Adições	-	-	-	23	-	23
Alienações	-	-	-	-	(609)	(609)
Em 30/06/2016	129.717	883.987	80.463	80.388	59.524	1.234.079
Adições	-	-	-	1	2.822	2.823
Alienações	-	-	-	-	(498)	(498)
Em 30/09/2016	129.717	883.987	80.463	80.389	61.848	1.236.404
Amortização:						
Em 31/12/2014	(6.400)	-	(79.104)	(194)	(49.181)	(134.879)
Amortização	-	-	(10.417)	(6.375)	(13.420)	(30.212)
Alienações e outras movimentações	-	-	1.105	215	1.246	2.566
Transferências (i)	-	-	-	(16)	(33)	(49)
Alienação de investimento (ii)	2.459	-	4.873	3	13.937	21.272
Em 31/12/2015	(3.941)	-	(83.543)	(6.367)	(47.451)	(141.302)
Reclassificação de saldo para ativos não circulantes mantidos para venda (iii)	-	-	37.139	147	2.354	39.640
Em 01/01/2016	(3.941)	-	(46.404)	(6.220)	(45.097)	(101.662)
Amortização	-	-	(706)	(1.963)	(1.121)	(3.790)
Em 31/03/2016	(3.941)	-	(47.110)	(8.183)	(46.218)	(105.452)
Amortização	-	-	(643)	(1.963)	(1.118)	(3.724)
Em 30/06/2016	(3.941)	-	(47.753)	(10.146)	(47.336)	(109.176)
Amortização	-	-	(624)	(1.963)	(1.594)	(4.181)
Em 30/09/2016	(3.941)	-	(48.377)	(12.109)	(48.930)	(113.357)
Valor residual líquido:						
Em 31 de dezembro de 2015	125.776	884.008	37.364	76.037	18.549	1.141.734
Em 31 de março de 2016	125.776	883.987	33.353	72.182	13.915	1.129.213
Em 30 de junho de 2016	125.776	883.987	32.710	70.242	12.188	1.124.903
Em 30 de setembro de 2016	125.776	883.987	32.086	68.280	12.918	1.123.047
Taxas anuais de amortizações (%)	-	-	20%	10%	10%	

(i) Valor reclassificado da rubrica de "Imobilizado" no balanço patrimonial. (ii) Baixa decorrente da alienação da controlada Drogaria Mais Econômica S.A. (iii) Reclassificados os ativos da Rosário e COF para ativo mantido para venda.

As despesas de amortização estão registradas nas despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****11.1 Teste de perda por redução do valor recuperável do ágio pago por aquisição de empresas**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio por expectativa de rentabilidade futura, têm a recuperação do seu valor testada anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor. A Companhia realizou o teste de recuperação dos ágios com expectativa de rentabilidade futura na data base de 31 de dezembro de 2015. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 não foi identificado nenhum indicativo que resultasse na antecipação do teste de perda por redução de valor recuperável do ágio. Tal procedimento será realizado até o encerramento do exercício.

12. Fornecedores

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Fornecedores revenda	257.748	520.531
Fornecedores serviços	3.598	14.513
Fornecedores imobilizado	536	596
Outros	1.376	3.905
	263.258	539.545
Passivo circulante	262.535	539.545
Passivo não circulante	723	-

13. Empréstimos e financiamentos

	Tx. de Juros Efetiva		Controladora		Consolidado	
	% a.a.	Indexador	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
<u>Circulante</u>						
<u>Em moeda nacional</u>						
Empréstimo - Capital de Giro	9,7 a 16,5	CDI (i)	77.518	316.482	77.518	326.955
Empréstimo - Capital de Giro	2,5 a 22	Pré-Fixado	24.047	15.390	25.783	96.136
Empréstimo - Capital de Giro	13,8	Selic (iii)	580	583	802	807
Empréstimo - Capital de Giro	9,7 a 12,5	TJLP (iv)	2.314	2.419	2.609	2.725
			104.459	334.874	106.712	426.623
<u>Em moeda estrangeira</u>						
Empréstimo - Capital de Giro	1,0 a 4,4	USD (ii)	-	96.773	39.856	96.773
Total Circulante			104.459	431.647	146.568	523.396
<u>Não Circulante</u>						
<u>Em moeda nacional</u>						
Empréstimo - Capital de Giro	9,7 a 10,8	CDI (i)	10.786	12.967	10.786	12.966
Empréstimo - Capital de Giro	2,5 a 10	Pré-Fixado	-	-	494	2.094
Empréstimo - Capital de Giro	13,75	Selic (iii)	143	575	217	813
Empréstimo - Capital de Giro	9,86	TJLP (iv)	575	2.203	687	2.590
			11.504	15.745	12.184	18.463
Total Não Circulante			11.504	15.745	12.184	18.463
			115.963	447.392	158.752	541.859

(i) A taxa CDI em 30 de setembro de 2016 foi de 1,10% a.m. (1,1613% em 31 de dezembro de 2015).

(ii) Os contratos de empréstimos em moedas estrangeiras são vinculados a operações de swap para eliminar o risco de variação cambial.

(iii) A taxa Selic em 30 de setembro de 2016 foi de 1,11% a.m. (1,1379% em 31 de dezembro de 2015).

(iv) A taxa TJLP em 30 de setembro de 2016 foi de 0,62% a.m. (0,5833% em 31 de dezembro de 2015).

Nenhum dos contratos de empréstimos possui cláusulas restritivas ("Covenants").

A Companhia possui recebíveis de cartão de crédito como garantia nas operações de determinados empréstimos e financiamentos.

Os montantes não-circulantes, em 30 de setembro de 2016, têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2017	11.504	11.961
2018	-	223
	<u>11.504</u>	<u>12.184</u>

Nas demonstrações do fluxo de caixa da controladora e do consolidado os pagamentos de juros foram incluídos nas atividades de financiamento.

Conforme a necessidade a Companhia realiza acordos com instituições financeiras que possibilitam a alguns de seus fornecedores a antecipação de seus recebíveis para com a Companhia. Tais operações são usualmente denominadas pelo mercado como "confirming", "forfeiting" ou risco sacado e são considerados instrumentos financeiros.

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia não mantém saldos a pagar referente a operações de "confirming". As operações decorridas no período tiveram a taxa pré-fixada de 1,71% a 1,76%a.m. Os custos financeiros incorridos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 foram de R\$2.858, registrados em despesas financeiras na demonstração de resultados.

Os principais credores da Companhia são: Banco do Brasil S.A., Banco Itaú S.A., HSBC Bank Brasil S.A., Banco IBM S.A., Banco Santander S.A e Bradesco S.A.

14. Debêntures

	Controladora/Consolidado				
	<u>Debêntures em circulação</u>	<u>Encargos financeiros</u>	<u>Preço unitário</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
3ª emissão 1ª série	30	CDI + 2,75% a.a.	1.197	-	35.915
3ª emissão 2ª série	30	CDI + 2,75% a.a.	1.185	-	35.559
3ª emissão 3ª série	35	CDI + 2,75% a.a.	1.169	-	40.932
3ª emissão 4ª série	15	CDI + 2,75% a.a.	1.143	-	17.142
3ª emissão 5ª série	60	CDI + 2,75% a.a.	1.125	-	67.527
3ª emissão 6ª série	35	CDI + 2,75% a.a.	1.101	-	38.533
3ª emissão 7ª série	25	CDI + 2,75% a.a.	1.085	-	27.114
3ª emissão 8ª série	85	CDI + 2,75% a.a.	1.019	-	86.578
4ª emissão 1ª série	50	CDI + 4,60% a.a.	1.006	65.580	-
5ª emissão 1ª série	377	CDI + 4,00% a.a.	1.000	377.751	-
Custo de captação				(6.711)	(14)
				<u>436.620</u>	<u>349.286</u>
Passivo circulante				65.567	349.286
Passivo não circulante				371.053	-

Os custos de captações são compostos, basicamente, por: i) remuneração de serviços profissionais de terceiros; ii) gastos com publicidade; iii) taxas e comissões; iv) custos de transferência e v) custos de registro. O custos são amortizados de acordo com fluência do prazo dos títulos.

Valor Justo

	Controladora/Consolidado				
	Debêntures em circulação	30/09/2016 (custo)	31/12/2015 (custo)	30/09/2016 (justo)	31/12/2015 (justo)
3ª emissão 1ª série	30	-	35.915	-	34.387
3ª emissão 2ª série	30	-	35.559	-	34.046
3ª emissão 3ª série	35	-	40.932	-	39.191
3ª emissão 4ª série	15	-	17.142	-	16.413
3ª emissão 5ª série	60	-	67.527	-	57.856
3ª emissão 6ª série	35	-	38.533	-	33.015
3ª emissão 7ª série	25	-	27.114	-	25.961
3ª emissão 8ª série	85	-	86.578	-	82.895
4ª emissão 1ª série	50	65.580	-	64.946	-
5ª emissão 1ª série	377	377.751	-	360.698	-
Custo de captação		(6.711)	(14)	-	-
		436.620	349.286	425.644	323.763

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Seguem abaixo informações adicionais sobre as debêntures:

Descrição	3ª emissão
	Em 17 de Dezembro de 2014, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de 60 debêntures privadas, correspondente ao valor total de R\$ 60.000.
	Em 12 de Fevereiro de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aditamento da escritura das debêntures, criando a 3ª série da emissão, no valor de R\$ 35.000.
	Em 06 de Abril de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aditamento da escritura das debêntures, criando a 4ª série da emissão, no valor de R\$ 15.000.
	Em 17 de Abril de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aditamento da escritura das debêntures, criando a 5ª série da emissão, no valor de R\$ 60.000.
	Em 17 de Junho de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aditamento da escritura das debêntures, criando a 6ª série da emissão, no valor de R\$ 35.000.
	Em 29 de Julho de 2015, o Conselho de Administração da Companhia ratificou o aditamento da escritura das debêntures, criando a 7ª série da emissão, no valor de R\$ 25.000 e a 8ª série, no valor de R\$ 45.000.
	Em 30 de Setembro de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aditamento da escritura das debêntures, alterando o seu vencimento.
	Em 08 de Janeiro de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aditamento da escritura das debêntures, alterando o seu vencimento para 05 de fevereiro de 2016 e o valor da 8ª série, no valor de R\$ 125.000.
	As debêntures emitidas dentro do escopo da 3ª emissão têm as seguintes características:
Séries:	1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª
Classe e conversibilidade:	Não conversíveis em ações emitidas pela Companhia.
Garantia:	Não possuem garantia.
Data de emissão:	22/12/2014
Data da Captação:	1ª série – 22/12/2014; 2ª série – 15/01/2015; 3ª série – 13/02/2015; 4ª série – 08/04/2015; 5ª série – 22/04/2015; 6ª série – 26/06/2015; 7ª série – 27/07/2015 e 8ª série – 14/10/2015.
Prazo de vencimento:	05/02/2016
Cláusulas restritivas:	Não
Descrição	4ª emissão
	Em 16 de Junho de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de 50 debêntures privadas, correspondente ao valor total de R\$ 50.000.
Séries:	1ª
Classe e conversibilidade:	Não conversíveis em ações emitidas pela Companhia.
Garantia:	Não possuem garantia.
Data de emissão:	16/06/2016
Data da Captação:	1ª série – 16/06/16
Prazo de vencimento:	20/06/2017
Cláusulas restritivas:	Não
Descrição	5ª emissão
	Em 25 de Julho de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de 377,751 debêntures públicas, correspondente ao valor total de R\$ 377.751.
Séries:	1ª
Classe e conversibilidade:	Não conversíveis em ações emitidas pela Companhia.
Garantia:	Possuem garantias de recebíveis de cartões Santana e Rosário.
Data de emissão:	25/07/2016
Data da Captação:	1ª série – 25/07/16
Prazo de vencimento:	25/07/2020
Cláusulas restritivas:	Antecipação de pagamento na alienação de ativos.

15. Derivativos

Instrumento Financeiro	Local de negociação	Taxa	Cronograma pagamento		Controladora		Consolidado	
			Prazo inicial	Prazo de vencimento	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Patrimonial								
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 3,3866% aa (linear 360 dc)	03/12/2014	05/12/2016	-	77.492	-	77.492
		Ponta Passiva: CDI + 2,30% aa (exp. 252 du)			-	(51.093)	-	(51.093)
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 1,60% aa (linear 360 dc)	09/02/2015	05/02/2016	-	8.030	-	8.030
		Ponta Passiva: CDI + 2,80% aa (exp. 252 du)			-	(6.323)	-	(6.323)
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 1,22% aa (linear 360 dc)	17/07/2015	14/01/2016	-	12.765	-	12.765
		Ponta Passiva: CDI + 3,65% aa (exp. 252 du)			-	(10.859)	-	(10.859)
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 6,8700% aa (linear 360 dc)	28/09/2016	30/09/2016	-	-	73	-
		Ponta Passiva: CDI + 5,7500% aa (exp. 252 du)			-	-	-	-
+/(-) Diferencial					-	30.012	73	30.012
+/(-) Resultado					1.060	105.028	1.133	106.241

(i) Resultado com derivativo

	Controladora	
	01/01/2016 a 30/09/2016	01/01/2015 a 30/09/2015
Resultado com instrumento financeiro derivativo	1.060	123.748
	Consolidado	
	01/01/2016 a 30/09/2016	01/01/2015 a 30/09/2015
Resultado com instrumento financeiro derivativo	1.133	124.640

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os itens protegidos são dívidas atreladas ao dólar já que o objetivo é transformar estas em obrigações atreladas ao real e com isso atingir o equilíbrio de moedas do fluxo de caixa, contrabalançando os recebíveis (que são basicamente atrelados ao real), não existindo garantias vinculadas aos contratos de Swap registrados. Não há designação de *hedge accounting* para o swaps contratados.

Para cálculo do valor de mercado (valor justo) das operações de swap contratadas, foi usado o método de desconto dos fluxos de caixa de cada operação, através das taxas de mercado vigentes. Sendo essas taxas a PTAX (divulgada pelo Banco Central) e a taxa CDI (divulgada pela CETIP).

Início:	17/07/2015	Início:	09/02/2015
Vencimento:	14/01/2016	Vencimento:	05/02/2016
Instituição financeira:	Itaú S.A.	Instituição financeira:	Itaú S.A.
Valor Base (USD):	3.187.254,00	Valor Base (USD):	1.998.039,00
USD Início:	3,1375	USD Início:	2,7527
Valor Base Swap (R\$):	10.000.000,00	Valor Base Swap (R\$):	5.500.001,96
Cliente ativo:	USD + 1,22% aa (linear 360 dc)	Cliente ativo:	USD + 1,60% aa (linear 360 dc)
Cliente passivo:	CDI + 3,65% aa (exp. 252 du)	Cliente passivo:	CDI + 2,80% aa (exp. 252 du)

Início:	03/12/2014	Início:	28/09/2015
Vencimento:	05/12/2016	Vencimento:	30/09/2016
Instituição financeira:	HSBC S.A.	Instituição financeira:	Banco ABC
Valor Base (USD):	29.299.163,94	Valor Base (USD):	12.345.679,01
USD Início:	2,5598	USD Início:	3,2400
Valor Base Swap (R\$):	74.999.999,85	Valor Base Swap (R\$):	39.999.999,99
Cliente ativo:	USD + 3,3866% aa (linear 360 dc)	Cliente ativo:	USD + 6,87% aa (linear 360 dc)
Cliente passivo:	CDI + 2,30% aa (exp. 252 du)	Cliente passivo:	CDI + 5,75% aa (exp. 252 du)

16. Valor justo

A seguir o valor contábil e o valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras:

Ativos financeiros

		Controladora			
Nota		30/09/2016		31/12/2015	
		Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	4	34.034	34.034	1.108	1.108
Acordos Comerciais	5	219	219	1.167	1.167
Outros ativos	8	53.767	53.767	46.497	46.497
Instrumentos Financeiros Derivativos	15	-	-	30.012	30.012
Partes relacionadas	21	12.057	12.057	18.120	18.120
Total		100.077	100.077	96.904	96.904

		Consolidado			
Nota		30/09/2016		31/12/2015	
		Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	4	62.210	62.210	19.811	19.811
Contas a receber	5	22.348	22.348	98.013	98.013
Acordos Comerciais	5	7.080	7.080	24.338	24.338
Outros ativos(i)	8	95.349	95.349	87.328	87.112
Instrumentos Financeiros Derivativos	15	73	73	30.012	30.012
Total		187.060	187.060	259.502	259.286

(i) Ativo de indenização, convênios, depósitos judiciais, valor a receber de alienação de investida e outros títulos.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Passivos financeiros**

Nota	Controladora			
	30/09/2016		31/12/2015	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Empréstimos a taxas pós-fixadas	13	91.916	91.916	432.002
Empréstimos a taxas pré-fixadas	13	24.047	23.655	15.390
Debêntures	14	436.620	425.644	349.286
Partes relacionadas	21	79.174	79.174	69.093
Total		631.757	620.389	865.771

Nota	Consolidado			
	30/09/2016		31/12/2015	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Fornecedores	12	262.535	262.535	539.545
Empréstimos a taxas pós-fixadas	13	132.475	132.475	443.629
Empréstimos a taxas pré-fixadas	13	26.277	25.550	98.230
Debêntures	14	436.620	425.644	349.286
Contas a pagar por aquisição de investimento	19	62.406	62.406	96.014
Repasse a pagar	-	-	107	107
Total		920.313	908.610	1.526.811

O valor justo dos ativos e passivos financeiros são incluídos no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores decorrem diretamente das operações da Companhia, além do contas a pagar por aquisição de investimento que estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajustes a valor presente quando aplicável. O valor contábil e o valor justo são equivalentes, tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a swaps de taxas de juros e contratos cambiais. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de swaps, com cálculo a valor presente.

Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e curvas das taxas de juros.

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

	Nota	Valor Justo 30/09/2016		Controladora Hierarquia			Consolidado Hierarquia		
		Controladora	Consolidado	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Instrumentos financeiros derivativos	16	-	73	-	-	-	-	73	-
Outros ativos (i)	16	53.767	95.349	-	53.767	-	-	95.349	-
Empréstimos a taxas pré-fixadas	16	23.655	25.550	-	23.655	-	-	25.550	-
Debêntures	16	425.644	425.644	-	425.644	-	-	425.644	-

(i) Ativos de indenização e valor a receber de alienação de investida

17. Instrumentos financeiros

		Controladora	Classificação			Controladora	Classificação		
	Notas	30/09/2016	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro ao custo amortizado	31/12/2015	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro ao custo amortizado
Ativos Financeiros									
Caixa e equivalentes de caixa	4	34.034	34.034	-	-	1.108	1.108	-	-
Acordos comerciais	5	219	-	219	-	1.167	-	1.167	-
Outros Ativos	8	53.767	3.592	50.175	-	46.497	1.592	44.905	-
Instrumentos financeiros derivativos	15	-	-	-	-	30.012	30.012	-	-
Partes relacionadas	21	12.057	-	12.057	-	18.120	-	18.120	-
Total		100.077	37.626	62.451	-	96.904	32.712	64.192	-
Passivos Financeiros									
Empréstimos e financiamentos	13	115.963	-	-	115.963	447.392	-	-	447.392
Debêntures	14	436.620	-	-	436.620	349.286	-	-	349.286
Partes relacionadas	21	79.174	-	-	79.174	69.093	-	-	69.093
Total		631.757	-	-	631.757	865.771	-	-	865.771



		Consolidado	Classificação			Consolidado	Classificação		
	Notas	30/09/2016	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro ao custo amortizado	31/12/2015	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro ao custo amortizado
Ativos Financeiros									
Caixa e equivalentes de caixa	4	62.210	62.210	-	-	19.811	19.811	-	-
Contas a receber de clientes	5	22.348	-	22.348	-	98.013	-	98.013	-
Acordos comerciais	5	7.080	-	7.080	-	24.338	-	24.338	-
Outros Ativos	8	95.349	45.174	50.175	-	87.328	42.423	44.905	-
Instrumentos financeiros derivativos	15	73	73	-	-	30.012	30.012	-	-
Total		187.060	107.457	79.603	-	259.502	92.246	167.256	-
Passivos Financeiros									
Fornecedores	12	262.535	-	-	262.535	539.545	-	-	539.545
Empréstimos e financiamentos	13	158.752	-	-	158.752	541.859	-	-	541.859
Debêntures	14	436.620	-	-	436.620	349.286	-	-	349.286
Contas a pagar por aquisição de investimento	19	62.406	-	-	62.406	96.014	-	-	96.014
Repasse a pagar		-	-	-	-	107	-	-	107
Total		920.313	-	-	920.313	1.526.811	-	-	1.526.811

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****17.1 Qualidade dos créditos dos instrumentos financeiros**

A qualidade dos créditos dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes, análise das demonstrações financeiras e de restrições de mercado. Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e derivativos, a Companhia considera os ratings das contrapartes divulgadas pelas agências internacionais de rating, Moody's e Standard & Poor's Ratings Services, conforme política interna de gerenciamento de riscos de mercado:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Caixa e equivalentes				
Ba2*	-	-	-	58
Ba3*	34.031	-	58.925	341
Baa3*	-	1.105	-	10.562
Recurso em poder próprio**	3	3	3.246	8.828
Sem Rating externo	-	-	39	22
Total equivalentes de caixa e valores mobiliários	34.034	1.108	62.210	19.811
Contas a receber				
Contrapartes sem classificação externa de crédito				
A - Baixo Risco	-	-	12.529	81.054
B - Médio Risco	-	-	14.989	18.482
Total contas a receber de clientes	-	-	27.518	99.536
Ativos financeiros derivativos				
Ba3*	-	-	73	-
Baa2*	-	-	-	-
Baa3*	-	30.012	-	30.012
Total ativos financeiros derivativos	-	30.012	73	30.012

A classificação interna de risco para clientes está descrita a seguir:

A - Baixo risco - cliente com alta solidez financeira, sem restrições de mercado, sem histórico de inadimplência e com longo prazo de relacionamento, ou coberto por seguro de crédito.

B - Médio risco - cliente com solidez financeira, sem restrições de mercado e sem histórico de inadimplência.

Classificação dos Instrumentos financeiros

Não houve alteração na classificação dos instrumentos financeiros de 2016 e 2015.

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, no exercício findo em 2015 foram realizadas operações de *swap* para converter o fluxo de caixa das dívidas em dólares estadunidenses, classificada como ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado. Nestas operações, a Companhia paga valores indexados ao CDI e recebe remuneração atrelada aos dólares estadunidenses. Não há designação de *hedge accounting* para os *swaps* contratados. No período findo em 30 de setembro de 2016 a Companhia não mantém operações com instrumentos financeiros derivativos.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis em detrimento a estimativas específicas.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****18. Provisões para demandas judiciais**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Demandas judiciais tributárias (i)	-	-	231	1.193
Demandas judiciais trabalhistas (ii)	130	43	19.263	13.711
Demandas judiciais cíveis (iii)	-	-	2.774	1.636
Demandas judiciais administrativa	-	-	186	311
Total	130	43	22.939	16.864
Passivo circulante	-	-	485	55
Passivo não circulante	130	43	22.454	16.809

- (i) As provisões para demandas judiciais tributárias são, basicamente, referentes a tributos federais e estaduais, discutidos nas esferas administrativas e/ou judiciais, onde os assessores legais da Companhia entendem que sua perda seja provável.
- (ii) As provisões para demandas judiciais trabalhistas são, basicamente, de processos de ex-funcionários pleiteando o recebimento de verbas trabalhistas.

A Companhia possui ainda ações movidas por ex-funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, reivindicando vínculo empregatício ou a condenação subsidiária ou pagamento dos direitos trabalhistas reclamados.

- (iii) As provisões para demandas judiciais cíveis são, basicamente, onde a Companhia figura como ré em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo, como pedidos de indenização por protesto indevido de títulos e de relações de consumo.

A movimentação da provisão para demandas judiciais está descrita a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2015
Saldo Inicial	43	30	30	16.864	23.776	23.776
Constituição de provisão	113	13	-	15.198	4.539	3.254
Reversão de provisão	(26)	-	-	(5.892)	(8.260)	-
Alienação de controlada	-	-	-	-	(3.191)	(4.850)
Reclassificação de ativo mantido para venda	-	-	-	(3.231)	-	-
Saldo Final	130	43	30	22.939	16.864	22.180

As constituições e reversões das provisões para demandas judiciais são representadas pela avaliação periódica das demandas realizadas pelos assessores jurídicos da Companhia e representam a melhor estimativa.

Em 30 de setembro de 2016, o total de provisão para demandas judiciais reconhecidas pela Companhia é de R\$ 22.939 (R\$ 16.864 em 31 de dezembro de 2015), a variação no período foi representada pela avaliação periódica das contingências realizadas pela assessoria jurídica da Companhia e representam a melhor estimativa para perda no exercício findo.

A Companhia e suas controladas são partes em processos trabalhistas, cíveis e fiscais, que são provisionados considerando a opinião de consultores internos e externos, a natureza das ações, a jurisprudência e o posicionamento dos tribunais e demais regras estabelecidas na Deliberação CVM n.º 594/09 e CPC 25 (IAS37).

Os impactos relativos aos andamentos das contingências são avaliados periodicamente e os riscos associados as mesmas são adequadamente mensuradas por meio das provisões constituídas. A administração, suportada por seus assessores jurídicos, não espera perdas, se houver, superior aos valores provisionados como consequência do desfecho dessas demandas.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As contingências preponderantemente são tratadas na esfera judicial, sendo discutidos em tribunais de primeiras e segundas instâncias e superiores.

Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 as contingências cujas probabilidades de perda são consideradas possíveis somam R\$ 298.604 e R\$ 279.344, respectivamente, não registradas no balanço, como segue:

Natureza	Consolidado			
	30/09/2016		31/12/2015	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Cível	33	295	205	760
Administrativa	1	75	2	2
Fiscal (i)	183	279.317	45	257.581
Trabalhista	183	18.917	168	21.001
Total	400	298.604	420	279.344

(i) Do total dos processos possíveis de natureza tributária, 242 milhões, referem-se ao redirecionamento de execuções fiscais à Farmais Franchising Ltda., empresa incorporada pela Sant'Ana S.A. Drogaria Farmácias, sob alegação que a mesma sucedeu às atividades exercidas pela empresa Comercial Hassan Ltda., antiga detentora da marca 'Farmais'. Os débitos referem-se a PIS, COFINS, IRPJ, CSLL e IRRF compreendidos nos períodos de janeiro de 1993 a abril de 2000. Os advogados que patrocinam a causa classificaram o risco das execuções como possíveis.

19. Contas a pagar por aquisição de investimento

	Consolidado		Indexador
	31/09/2016	31/12/2015	
Circulante			
Contraprestação com sócios fundadores	-	37.833	IGP-M
Contraprestação com sócios fundadores	62.406	58.181	IPCA
Total circulante	62.406	96.014	

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 essas obrigações tiveram atualização conforme seus indicadores contratuais (IPCA e IGPM) no montante de R\$62.406, os quais foram apropriados no resultado do período na conta de despesas financeiras. Os montantes a longo prazo em 30 de setembro de 2016 têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Consolidado
2016	62.406
	62.406

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****20. Imposto sobre o lucro**

A conciliação entre despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Lucro/(Prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro	(312.147)	(236.436)	(343.596)	(247.065)
À alíquota fiscal de 34%	106.130	80.388	116.823	84.002
Amortização do crédito fiscal decorrente de ágio	-	74	(36.064)	(37.766)
Prejuízos fiscais e bases negativas, não constituídos na forma de impostos diferidos	(34.300)	(50.447)	(56.949)	(70.890)
Resultado de equivalência patrimonial	(70.109)	(42.838)	-	-
Outras adições e exclusões	(1.705)	12.897	7.654	35.357
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentada nas demonstrações dos resultados	16	74	31.464	10.703
<u>Operações continuadas</u>				
Corrente	-	-	(931)	(4.471)
Diferido	16	74	25.025	15.174
	16	74	24.094	10.703
<u>Operações descontinuadas</u>				
Diferido	-	-	7.370	-
	-	-	7.370	-
Total	16	74	31.464	10.703

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, são demonstrados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Provisões, com natureza de despesas temporariamente indedutíveis	-	-	11.588	12.688
Prejuízo fiscal a compensar com lucros tributáveis futuros	-	-	182.890	195.582
Combinações de negócios	-	-	7.791	16.778
Ativo fiscal diferido	-	-	202.269	225.048
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre				
Ágio realizado fiscalmente	-	(16)	(51.180)	(44.127)
Combinações de negócios	-	-	(26.449)	(26.595)
Outros passivos diferidos	-	-	(96.920)	(76.852)
Passivo fiscal diferido	-	(16)	(174.549)	(147.574)
Ativo/(Passivo) fiscal diferido, líquido	-	(16)	27.720	77.474

Período estimado de realização

A Administração da Companhia efetua periodicamente análise dos fundamentos que suportam o registro dos créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social. Foram avaliadas as premissas de realização para os créditos tributários registrados.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como indicativo de resultados futuros da Companhia. Dessa forma, os valores dos tributos diferidos ativos apresentam as seguintes

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

estimativas de expectativa de realização:

Período	Consolidado
Em 1 ano	7.594
Em 2 anos	11.962
Em 3 anos	8.164
	27.720

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui saldo de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social, constituídos, de R\$ 536.911 e R\$ 575.241, respectivamente, e R\$ 733.832, não constituídos, (R\$ 569.616 em 31 de dezembro de 2015) não estão registrados ativos fiscais diferidos conforme avaliação de recuperabilidade no montante de R\$ 222.524 (R\$ 193.669 em 31 de dezembro de 2015).

21. Transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas são sempre realizadas observando preços e condições específicas contratadas entre as partes. As transações com partes relacionadas divulgadas compreendem operações realizadas com pessoas ligadas que caracterizam-se como tais tendo em vista a relação mantida com a Companhia.

Conforme descrito em nosso Estatuto Social, compete ao Conselho de Administração aprovar a realização de qualquer transação entre, de um lado, os nossos acionistas ou diretores ou partes relacionadas, seus respectivos cônjuges, ascendentes, parentes até o terceiro grau, sociedades controladas, seus controladores ou pessoas sob controle comum, e, de outro, a Companhia e suas controladas. Independentemente do valor envolvido, todas as transações entre a Companhia e as pessoas acima previstas devem ser realizadas em termos e condições contratadas entre as partes.

Adicionalmente, observamos as regras de realização de transações com partes relacionadas determinadas pela Lei das Sociedades por Ações e das práticas relacionadas ao Novo Mercado da BM&FBovespa.

A Companhia concentra parte de suas atividades de “back office” (Recursos Humanos, Administrativo, T.I, Finanças e Contabilidade), em seu Centro de Serviços Compartilhados – CSC, que atendem às controladas da Companhia, cujos custos incorridos são rateados e reembolsados pelas controladas.

As atividades administrativas estão concentradas na controlada Drogaria Rosário, adicionalmente, são rateadas as atividades administrativas realizadas na holding.

A seguir demonstramos os saldos das transações em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, bem como os efeitos no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016.

Ativo Circulante	Controladora	
	Rateio de despesas administrativas¹	
	30/09/2016	31/12/2015
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda.	223	192
Distribuidora Big Ben S.A.	10	1.110
Drogaria Amarilis S.A.	7	-
Drogaria Farmais Ltda.	77	34
Drogaria Rosário S.A.	812	399
Farmais Produtos S.A.	7	-
Nex Distribuidora de Produtos Farmacêuticos Ltda.	31	31
Rede Nordeste de Farmácias S.A.	15	15
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	4.181	-
	5.363	1.781

Ativo Não Circulante	Controladora	
	Mútuo a receber ²	
	30/09/2016	31/12/2015
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda.	6.102	15.078
Drogaria Rosário S.A.	590	-
Farmais Produtos S.A.	2	1.201
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	-	60
	6.694	16.339

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Controladora	
	Rateio de despesas administrativas¹	
	30/09/2016	31/12/2015
Passivo circulante		
Drogaria Amarílis S.A.	42	6
Drogaria Rosário S.A.	22	3
Farmais Administradora de Convênios Ltda.	-	6
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	1.245	2.307
	1.309	2.322
	Controladora	
	Mútuo a pagar²	
	30/09/2016	31/12/2015
Passivo não circulante		
Distribuidora Big Ben S.A.	28.593	-
Drogaria Rosário S.A.	11	52.362
Nex Distribuidora de Produtos Farmacêuticos Ltda.	6.356	-
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	42.905	14.409
	77.865	66.771
	Recuperação de Despesas	
	30/09/2016	30/09/2015
Drogaria Amarílis S.A.	7	-
Drogaria Farmais Ltda.	44	60
Farmais Produtos S.A.	7	-
Drogaria Rosário S.A.	11.700	9.026
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda.	965	1
Distribuidora Big Ben S.A.	10	613
Farmais Administradora de Convênios Ltda.	-	1
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	8.236	1.045
Drogaria Mais Econômica S.A.	-	394
	20.969	11.140

(1) Despesas administrativas rateadas com base no custo de cada atividade administrativa.

(2) Operações de mútuo:

Relação com o emissor: Membros de um mesmo Grupo Econômico da BRPH;Competência: 2016;Objeto contratado: Trata-se de instrumento particular de contrato de Conta Corrente entre Empresas do mesmo Grupo Econômico (BRPH, COF, Rosário, Santana, Mais Econômica e Farmais Produtos);Montante envolvido: Indeterminado, com saldos apurados em 30/09/2016 conforme rubrica "Mútuo a pagar" no quadro acima;Garantias e seguros: Não há;Duração: 5 anos;Empréstimo ou outro tipo de dívida: Não;Rescisão: O Saldo da Conta-Corrente será liquidado nas seguintes hipóteses (os "Eventos de Liquidação"):

a) De forma periódica, no período máximo de 5 (cinco) anos (o "Período Máximo de Liquidação"); b) Em prazo inferior ao Período Máximo de Liquidação, desde que estabelecido de comum acordo entre as Partes; c) Caso qualquer das Partes não mais fazer parte deste instrumento; d) Caso o presente instrumento seja rescindido ou resiliado, por qualquer motivo; e) Caso quaisquer das Partes tenha sua falência decretada ou requeira recuperação judicial, se deferido ou seu processamento;

Natureza e razão para a operação: Em razão da necessidade temporária de recursos financeiros para utilização em suas operações e atividades empresariais;Taxa juros cobrados: Não há;

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****a) Aluguéis:**

Aluguéis (i) :	Passivo circulante		Despesa	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	30/09/2015
Pessoal chave da administração da entidade ou de suas controladoras:				
Districon Participações S/A	160	236	1.915	1.620
Assicon Participações S/A	-	153	490	1.536
SBI Participações S/A	-	21	66	-
Fundação Petrobras de Seguridade Social	191	32	1.043	-
Rodrigo Silveira	-	3	6	25
Rio Grande Participações Societária	-	9	28	82
Altavista Promoções de Vendas Ltda	-	-	-	159
Wilson José Lopes	-	-	-	39
Agro Territorial Terapa Ltda	-	-	-	117
AGL Emp. E Participações	1.282	1.001	7.439	4.489
Aguilera e Outros	125	96	4.303	1.489
Carmen Patrimonial Ltda	318	368	4.507	3.280
Patrimonial Laranjeira Ltda	34	59	497	515
	2.110	1.978	20.294	13.351

(i) Despesas de aluguéis realizadas em termos e condições contratadas entre as partes.

b) Outros contas a pagar

	Passivo circulante		Resultado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	30/09/2015
BTG Pactual Seguradora S.A (i)	7.569	7.569	(3.090)	(2.328)
BRI – Consultoria Empresarial Ltda (ii)	8.000	11.570	(1.871)	(5.240)
Big Fomento Mecantil LTDA (iii)	-	249	-	(2.590)
	15.569	19.388	(4.961)	(10.158)

(i) Despesas com seguro realizada em termos e condições contratadas entre a BTG Pactual Seguradora S.A e a subsidiária Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias.

(ii) Diagnóstico relativo ao processo de reestruturação e gestão dos negócios da Companhia.

(iii) Operações de desconto de duplicatas.

c) Empréstimos e financiamentos

Debêntures a pagar	Passivo circulante		Resultado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	30/09/2015
BTG Pactual	436.620	349.286	20.652	17.978
	436.620	349.286	20.652	17.978

Instrumento financeiro derivativo	Diferencial		Resultado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	30/09/2015
BTG Pactual	-	5.421	-	20.835
	-	5.421	-	20.835

d) Aplicações financeiras

Aplicação financeira	Ativo circulante		Resultado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	30/09/2015
Banco BTG Pactual S/A	25.811	-	1.077	-
Total ativo	25.811	-	1.077	-

(i) Operações compromissadas

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 não houve a necessidade de constituição de provisão para perdas envolvendo operações com partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração compreende o Presidente, os Diretores Estatutários e os Conselheiros de Administração. A Companhia não tem a prática de conceder benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo.

A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração foi de R\$6.894 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 (R\$2.562 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015).

Controle

Somos uma Companhia controlada pelo Grupo BTG Pactual, sendo que o controle direto da Companhia é detido pelo BTGI Stigma LLC ("Stigma") com 94,49% das ações de emissão da Companhia e controle indireto através da Partners Alpha Investments LLC (anteriormente denominada BTG Alpha Investments LLC) ("Alpha"), que detém 0,98% das ações da Companhia, BTG Pactual Principal Investments Fundo de Investimento em Participações ("FIP"), que detém 0,53% das ações da Companhia e 4,00% que são detidos por outros veículos do Grupo BTG Pactual.

22. Ativos não circulantes mantido para venda

Conforme mencionado na Nota 1, os ativos líquidos das empresas Drogeria Rosário e da Centro Oeste Farma, foram classificados como ativos não circulantes mantidos para a venda, a partir do terceiro trimestre de 2016.

Drogeria Rosário e Centro Oeste Farma**(i) Resultado das operações descontinuadas**

Drogeria Rosário	30/09/2016	30/09/2015
Receitas	298.606	472.354
Despesas	(349.964)	(480.660)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social referente às operações descontinuadas	(51.358)	(8.306)
Impostos	5.379	5.583
Lucro após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social referente às operações descontinuadas	(45.979)	(2.723)
Lucro do exercício de operações descontinuadas	(45.979)	(2.723)

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Centro Oeste Farma	30/09/2016	30/09/2015
Receitas	150.328	244.556
Despesas	(163.781)	(267.286)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social referente às operações descontinuadas	(13.453)	(22.730)
Impostos	1.852	7.414
Lucro após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social referente às operações descontinuadas	(11.601)	(15.316)
Lucro do exercício de operações descontinuadas	(11.601)	(15.316)

(ii) Fluxo de caixa das operações descontinuadas

Drogaria Rosário	30/09/2016	30/09/2015
Fluxos de caixa proveniente das atividades operacionais	77.062	(25.642)
Fluxos de caixa proveniente das atividades de investimento	(538)	(620)
Fluxos de caixa proveniente das atividades de financiamento	(77.329)	21.239
Fluxos de caixa líquido total	(805)	(5.023)

Centro Oeste Farma	30/09/2016	30/09/2015
Fluxos de caixa proveniente das atividades operacionais	(635)	(4.327)
Fluxos de caixa proveniente das atividades de financiamento	(201)	4.297
Fluxos de caixa líquido total	(836)	(30)

(iii) Ativos e passivos da Drogaria Rosário e Centro Oeste Farma

	Drogaria Rosário	Centro Oeste Farma	Eliminações	30/09/2016
Itens do grupo de ativos mantidos para venda:				
Imobilizado	17.489	1.578	-	19.067
Ativos intangíveis	6.099	38	-	6.137
Estoques	38.097	6.698	(281)	44.514
Partes relacionadas	19.848	41.627	(61.475)	-
Outros ativos (i)	63.994	23.379	95	87.468
	145.526	73.320	(61.660)	157.186
Passivos do grupo de ativos classificado como mantidos para venda:				
Fornecedores	9.799	63.999	-	73.798
Partes relacionadas	36.052	16.987	(53.039)	-
Passivo fiscal diferido	34	63	-	97
Outras contas a pagar	32.693	7.770	-	40.463
	78.578	88.819	(53.039)	114.358
	66.948	(15.499)		

(i) Preponderante ativos fiscais diferidos.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****23. Resultado por ação****Básico e diluído**

O lucro/(prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o exercício.

Resultado por ação - básico operações continuadas

	Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015
Resultado por ação		
Atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	(254.281)	(236.362)
Número médio ponderado de ações ordinárias	101.881.189	7.261.022
Resultado por ação - Básico e diluído	(2,49586)	(32,55217)

Resultado por ação - básico operações descontinuadas

	Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015
Resultado por ação		
Atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	(57.851)	-
Número médio ponderado de ações ordinárias	101.881.189	-
Resultado por ação - Básico e diluído	(0,56783)	-

O lucro/(prejuízo) por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****24. Patrimônio líquido****23.1 Capital social**

A Companhia fica autorizada, mediante deliberação do Conselho de Administração, a aumentar o seu capital social, nos termos do artigo 168 da Lei das Sociedades por Ações, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 698.496.882 (seiscentas e noventa e oito milhões, quatrocentas e noventa e seis mil, oitocentas e oitenta e duas) ações ordinárias, incluídas as ações ordinárias já emitidas, das quais 113.081.127 (cento e treze milhões, oitenta e uma mil e cento e vinte e sete) ações ordinárias foram emitidas, sendo o Conselho de Administração o órgão competente para deliberar sobre o aumento e a consequente emissão de novas ações, dentro do limite do capital autorizado.

Em 29 de janeiro de 2016, foi concluída a capitalização, com a emissão de 105.820.106 ações ordinárias a um preço de R\$3,78 por ação, totalizando um aporte de R\$400,0 milhões, patrocinado exclusivamente pelo maior acionista da Companhia.

Em 30 de setembro de 2016, o capital social está representado por 113.081.127 ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal.

	30/09/2016	31/12/2015
Capital social	2.241.642	1.841.642
Gastos com emissões de ações	(54.670)	(48.985)
Total	2.186.972	1.792.657

Composição do capital social:

	30/09/2016		31/12/2015	
	Quantidade de ações ordinárias	% Participação	Quantidade de ações ordinárias	% Participação
Acionista				
BTG Pactual	1.109.806	0,98%	1.109.807	15,28%
BTG FIPS	600.438	0,53%	600.439	8,27%
BTG Stigma	106.855.091	94,49%	1.034.986	14,25%
Diretoria e Conselho	90	0,00%	90	0,00%
Free float	4.515.792	4,00%	4.515.699	62,20%
	113.081.217	100,00%	7.261.021	100,00%

23.2 Plano de opção de compra de ações**23.2.1 – Plano de Opção de Compra de Ações Extinto**

Em 22 de março de 2011, foi aprovado em Reunião de Conselho de Administração o Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano") da Companhia, a ser oferecido ao presidente e aos diretores da Companhia, sejam eles estatutários ou não, e aos empregados da Companhia ("Beneficiários"). A aprovação deste Plano foi ratificada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2011.

Os principais aspectos do plano estão apresentados a seguir:

a) Caberá ao Conselho de Remuneração a seleção, a seu exclusivo critério, dos Beneficiários que farão jus à outorga das opções em cada programa, dentre as pessoas elegíveis a participar do plano.

b) A quantidade máxima de ações objeto de cada opção será definida pelo Conselho de Remuneração da Companhia, a seu exclusivo critério.

c) O preço por ação para o exercício da opção ("preço de exercício") era de R\$9,24 (nove reais e vinte e quatro centavos) por ação na data da aprovação do plano. Foi aprovado o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Companhia na proporção de uma para duas ações. Com isso, o preço por ação para o exercício de opção passou

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



a ser R\$ 4,62 (quatro reais e sessenta e dois centavos), atualizado monetariamente pela variação do IPCA – Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo, divulgada pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

d) O preço de exercício obtido conforme indicado no item (iii) acima foi ratificado pelo Conselho de Remuneração da Companhia. Os contratos de adesão celebrados com cada beneficiário indicarão a quantidade de ações outorgada a cada Beneficiário.

e) O exercício da opção pelos beneficiários deverá ser realizado em parcelas assim definidas: (i) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da Opção em até 6 (seis) meses a contar da assinatura do respectivo Contrato de adesão entre a Companhia e cada Beneficiário (“primeira opção”); (ii) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção em até 6 (seis) meses a contar do final do primeiro ano contado da assinatura do respectivo contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário (“segunda opção”); (iii) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção em até 6 (seis) meses a contar do final do segundo ano contado da assinatura do respectivo contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário (“terceira opção”); (iv) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção em até 6 (seis) meses a contar do final do terceiro ano contado da assinatura do respectivo contrato de adesão entre a Companhia e cada Beneficiário (“quarta opção”).

f) Cada beneficiário terá o prazo de até 6 meses a contar da data em que a Opção se tornar exercível, para exercer sua opção (“Período de Vigência”), a menos que o Conselho de Remuneração da Companhia estabeleça de outra forma e desde que observados os requisitos descritos no item (v) acima.

As ações objeto da opção, subscritas ou adquiridas nos termos deste Regulamento, assegurarão aos seus titulares os mesmos direitos e vantagens das ações ordinárias detidas pelos demais acionistas da Companhia, exceção feita a quaisquer direitos decorrentes de acordos de quaisquer natureza, incluindo, sem limitação, acordos de acionistas. Entretanto, nenhum beneficiário terá quaisquer dos direitos e privilégios do acionista até que a sua opção seja devidamente exercida, nos termos do plano e do respectivo contrato de opção.

Uma vez exercida a opção pelo beneficiário, as ações correspondentes são objeto de: (i) emissão através de aumento de capital da Companhia ou (ii) compra e venda, caso encontrem-se em tesouraria.

O valor justo das opções determinado pelo modelo de avaliação *Black & Scholes*, em 28 de junho de 2011, data da outorga, foi de 17,24, devido ao desdobramento das ações ordinárias, o valor justo das opções na data da outorga foi de 8,62. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, não houve apropriação no resultado devido extinção do plano no período findo em 31 de dezembro de 2015.

23.2.2 – Plano de Opção de Compra de Ações Vigente

Em 07 de janeiro de 2015, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o 2º Plano de Opção de Compra de Ações (“2º Plano”) da Companhia, cujos elegíveis a participarem são os diretores (estatutários ou não) e empregados da Companhia, incluindo, sem limitação, gerentes com impacto relevante em seus negócios (“Beneficiários”).

Os principais aspectos do plano estão apresentados a seguir:

(a) O Conselho de Remuneração selecionará, a seu exclusivo critério, os Beneficiários que farão jus à outorga das opções em cada programa, dentre as pessoas elegíveis a participar do plano.

(b) A quantidade máxima de ações obtidas mediante o exercício das opções outorgadas no âmbito do 2º Plano não poderão ultrapassar, durante todo o prazo de vigência, o limite máximo acumulado de 2,75% do total de ações do nosso capital social subscrito e integralizado em 07 de janeiro de 2015, data de aprovação do 2º Plano em Assembleia Geral Extraordinária;

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(c) O preço por ação para exercício da opção era de R\$3,75 por ação, antes do grupamento de ações realizado em 26 de outubro de 2015, cujo fator de grupamento foi de 50 (cinquenta) ações ordinárias para 1 (uma) ação ordinária, e atualmente R\$187,50 por ação, após o grupamento;

(d) Os termos e condições das opções outorgadas são regulados por meio de contratos de adesão que celebraremos com os beneficiários, sendo que com relação ao montante de ações da Companhia a ser outorgado a cada Beneficiário no âmbito do 2º Plano, tal quantidade estará prevista no respectivo Contrato de Adesão e corresponderá ao montante aplicável à posição profissional ocupada pelo Beneficiário quando da outorga ("Montante"), de forma proporcional à data de sua admissão pela Companhia, isto é: (i) caso o Beneficiário tenha sido admitido pela Companhia até 31 de dezembro de 2015, fará jus à 100% do Montante; (ii) caso o Beneficiário seja admitido pela Companhia até 31 de dezembro de 2015, fará jus à 66,66% do Montante; e (iii) caso o Beneficiário seja admitido pela Companhia até 31 de dezembro de 2016, fará jus à 33,33% do Montante.

Exceto por deliberação em contrário do Conselho de Administração de forma justificada, o exercício das Opções por cada Beneficiário dar-se-á conforme abaixo definido, observados os demais termos e condições constantes do Regulamento aplicável e demais documentos correlatos:

a) Beneficiário admitido pela Companhia até 31 de dezembro de 2015: (i) até 25% do total das ações objeto da opção de compra de ações outorgadas a determinado Beneficiário em até 24 meses a contar do término do exercício social de 2014, observadas as condições de exercício previstas no Contrato de Adesão ("Primeira Tranche A"); (ii) até 50% do total das ações objeto da opção de compra de ações outorgadas a determinado Beneficiário em até 18 meses a contar do término do exercício social de 2015, observadas as condições de exercício previstas no Contrato de Adesão ("Segunda Tranche A"); e (iii) até 100% do total das ações objeto da opção de compra de ações outorgadas a determinado Beneficiário em até 06 meses a contar do término do exercício social de 2016, observadas as condições de exercício previstas no Contrato de Adesão ("Terceira Tranche A") e quando mencionada conjuntamente com a Primeira Tranche A e Segunda Tranche A, "Tranches A").

b) Beneficiário admitido pela Companhia até 31 de dezembro de 2015: (i) até 50% do total das ações objeto da opção de compra de ações outorgadas a determinado Beneficiário em até 18 meses a contar do término do exercício social de 2015, observadas as condições de exercício previstas no Contrato de Adesão ("Primeira Tranche B"); e (ii) até 100% do total das ações objeto da opção de compra de ações outorgadas a determinado Beneficiário em até 06 meses a contar do término do exercício social de 2016, observadas as condições de exercício previstas no Contrato de Adesão ("Segunda Tranche B") e quando mencionada conjuntamente com a Primeira Tranche B e Segunda Tranche B, "Tranches B").

c) Beneficiário admitido pela Companhia até 31 de dezembro de 2016: (i) até 100% do total das ações objeto da opção de compra de ações outorgadas a determinado Beneficiário em até 06 meses a contar do término do exercício social de 2016, observadas as condições de exercício previstas no Contrato de Adesão ("Tranche C") e, em conjunto com "Tranches A" e "Tranches B", "Tranches" e, individualmente, "Tranche").

As ações objeto da opção, subscritas ou adquiridas nos termos deste Regulamento, assegurarão aos seus titulares os mesmos direitos e vantagens das ações ordinárias detidas pelos demais acionistas da Companhia, exceção feita a quaisquer direitos decorrentes de acordos de quaisquer natureza, incluindo, sem limitação, acordos de acionistas.

Entretanto, nenhum beneficiário terá quaisquer dos direitos e privilégios do acionista até que a sua opção seja devidamente exercida, nos termos do plano e do respectivo contrato de opção.

Uma vez exercida a opção pelo beneficiário, as ações correspondentes são objeto de: (i) emissão através de aumento de capital da Companhia ou (ii) compra e venda, caso encontrem-se em tesouraria.

Até a presente data, não foi celebrado nenhum contrato de opção de compra de ações de emissão da Companhia no âmbito do 2º Plano.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****25. Receita líquida de vendas**

	Consolidado			
	01/07/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2016 a 30/09/2016	01/01/2015 a 30/09/2015
Receita bruta de vendas	362.980	934.637	1.329.888	2.724.273
Receita bruta de serviços	1.883	3.469	6.292	12.930
Receita com royalties	2.052	2.204	6.283	4.332
Outras receitas	1.094	861	1.774	2.451
Receita bruta	368.009	941.171	1.344.237	2.743.986
Impostos sobre venda	(17.341)	(54.177)	(67.898)	(155.094)
Impostos sobre serviços	(528)	(630)	(1.403)	(1.906)
Devoluções	(1.659)	(7.803)	(6.486)	(20.350)
Deduções	(19.528)	(62.610)	(75.787)	(177.350)
Receita líquida	348.481	878.561	1.268.450	2.566.636

26. Custo das mercadorias vendidas

	Consolidado			
	01/07/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2016 a 30/09/2016	01/01/2015 a 30/09/2015
Custo das vendas	(243.022)	(641.480)	(904.021)	(1.889.457)
Custo serviços	(96)	(103)	(211)	(415)
Bonificações, líquida de impostos	5.729	23.243	28.475	52.294
Custo das mercadorias vendidas	(237.389)	(618.340)	(875.757)	(1.837.578)

27. Despesas com vendas

	Consolidado			
	01/07/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2016 a 30/09/2016	01/01/2015 a 30/09/2015
Despesas com pessoal de vendas	(73.561)	(122.323)	(224.051)	(351.528)
Despesas com propaganda e marketing	(1.590)	(4.366)	(6.280)	(12.444)
Despesa com aluguel de lojas	(17.251)	(28.971)	(51.277)	(87.650)
Despesa com tecnologia	(2.677)	(2.848)	(8.911)	(9.578)
Despesa com comunicação	(705)	(2.016)	(2.145)	(4.959)
Gastos com manutenção das lojas	(7.915)	(12.713)	(23.029)	(37.273)
Perdas/provisão com recebíveis	(22.945)	1.037	(27.610)	(38)
Provisão/perdas com contingências	(9.834)	47	(14.317)	(3.670)
Outras despesas com vendas	(8.192)	(10.040)	(30.186)	(41.443)
	(144.670)	(182.193)	(387.806)	(548.583)

28. Despesas gerais e administrativas

	Controladora			
	01/07/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2016 a 30/09/2016	01/01/2015 a 30/09/2015
Despesas com pessoal	(7.224)	(3.665)	(16.245)	(6.768)
Despesas com serviços terceirizados	182	(2.943)	(5.077)	(7.855)
Outros serviços PJs e PFs	(13)	-	(15)	(2)
Despesa com viagens	(485)	(418)	(1.417)	(933)
Despesas gerais	(237)	45	(503)	(78)
Despesa com aluguel de escritórios	(418)	(704)	(1.147)	(2.186)
Despesas de instalações e infraestrutura	(538)	(112)	(886)	(273)
Despesas com tecnologia	(1.589)	(2.884)	(5.469)	(9.016)
Despesas com comunicação	(305)	(242)	(753)	(772)
Despesas com material de expediente	(20)	(44)	(82)	(108)
Despesas impostos, taxas e contribuições	(105)	(27)	(95)	(188)
Participação de funcionários e administradores	724	-	724	(2.068)
Provisão/perdas com contingências	(129)	(1)	(117)	(6)
Depreciação e amortização	(3.288)	(3.041)	(8.893)	(6.888)
	(13.445)	(14.036)	(39.975)	(37.141)

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Consolidado**

	01/07/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2016 a 30/09/2016	01/01/2015 a 30/09/2015
Despesas com pessoal	(24.654)	(38.686)	(77.390)	(106.155)
Despesas com serviços terceirizados	(1.366)	(4.147)	(9.061)	(12.675)
Outros serviços PJs e PFs	(2.521)	(5.106)	(12.068)	(14.963)
Despesa com viagens	(830)	(1.269)	(2.458)	(3.738)
Despesas gerais	(2.698)	(3.157)	(9.048)	(9.265)
Despesa com aluguel de escritórios	(2.298)	(3.388)	(6.651)	(9.365)
Despesas de instalações e infraestrutura	(2.384)	(3.316)	(6.670)	(8.844)
Despesas com tecnologia	(3.884)	(4.581)	(11.705)	(14.224)
Despesas com comunicação	(1.133)	(886)	(2.697)	(4.288)
Despesas com material de expediente	(158)	(624)	(954)	(1.690)
Despesas impostos, taxas e contribuições	(3.101)	(3.720)	(8.926)	(31.491)
Participação de funcionários e administradores	574	93	574	(2.192)
Provisão/perdas com contingências	(133)	(1)	(115)	(6)
Depreciação e amortização	(11.484)	(18.280)	(33.037)	(62.692)
	(56.070)	(87.068)	(180.206)	(281.588)

29. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

O total consolidado montante de R\$ 326 em 30 de setembro de 2016 (R\$ 6.941 em 30 de setembro de 2015) em outras despesas e receitas é composto principalmente por perdas de Investimentos e alienação de imobilizado e intangíveis.

Na controladora o montante de R\$ 18 em 30 de setembro de 2016 é composto por reversões de provisões (R\$ 5.909 em 30 de setembro de 2015).

30. Receitas e despesas financeiras**a) Receitas financeiras****Controladora**

	01/07/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2016 a 30/09/2016	01/01/2015 a 30/09/2015
Receita de juros sobre aplicações financeiras	836	211	973	424
Descontos obtidos	14	6	38	16
Variações monetárias ativas	373	30	1.533	139
Variações cambiais ativa	-	306	360	51.588
Outras receitas financeiras	1.876	159	5.228	210
Resultado com derivativo	-	83.178	1.349	164.449
Total das receitas financeiras	3.099	83.890	9.481	216.826

Consolidado

	01/07/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2016 a 30/09/2016	01/01/2015 a 30/09/2015
Receita de juros sobre aplicações financeiras	618	373	755	792
Receita de juros sobre empréstimos	-	-	-	63
Descontos obtidos	88	229	329	1.528
Variações monetárias ativas	6.254	282	7.851	2.098
Variações cambiais ativa	229	306	589	51.718
Outras receitas financeiras	1.885	166	5.271	722
Resultado com derivativo	73	83.178	1.422	165.437
Total das receitas financeiras	9.147	84.534	16.217	222.358

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****b) Despesas financeiras**

	Controladora			
	01/07/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2016 a 30/09/2016	01/01/2015 a 30/09/2015
Encargos sobre financiamentos e empréstimos	(7.814)	(7.208)	(40.633)	(19.877)
Juros, encargos e taxas bancárias	(2.242)	(590)	(8.256)	(2.387)
Variações monetárias passivas	(10)	-	(10)	-
Outras despesas financeiras	(15.323)	(12.127)	(22.345)	(22.614)
Resultado com instrumento financeiro derivativo	-	-	(289)	(40.701)
Variações cambiais passivas	-	(100.211)	(3.900)	(210.456)
Total das despesas financeiras	(25.389)	(120.136)	(75.433)	(296.035)

	Consolidado			
	01/07/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2016 a 30/09/2016	01/01/2015 a 30/09/2015
Encargos sobre financiamentos e empréstimos	(9.473)	(16.364)	(48.661)	(45.757)
Juros, encargos e taxas bancárias	(10.787)	(6.614)	(30.260)	(18.651)
Descontos concedidos	(5.502)	(3.301)	(8.750)	(10.943)
Variações monetárias passivas	(805)	(1)	(4.007)	(3.711)
Outras despesas financeiras	(15.549)	(15.804)	(23.080)	(29.574)
Resultado com instrumento financeiro derivativo	-	-	(289)	(40.797)
Variações cambiais passivas	-	(100.215)	(3.900)	(211.936)
Total das despesas financeiras	(42.116)	(142.299)	(118.947)	(361.369)

31. Compromissos por contratos de locação de imóveis

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia possuía 417 (635 em 31 de dezembro de 2015) contratos de locação de imóveis com prazos de vigência entre um e dez anos, ajustados anualmente preponderantemente pelo IGP-M, IPCA e INPC, na data do vencimento, existindo a possibilidade de renovação. O gasto total contabilizado em conta de despesas com aluguéis é de R\$ 79.382 (R\$ 99.209 em 30 de setembro de 2015), classificados como arrendamentos operacionais, incluindo aluguel, condomínio e Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU. Os contratos de aluguéis não contêm opções de compra.

Os aluguéis mínimos futuros a pagar, de acordo com os arrendamentos mercantis não canceláveis em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro 2015, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Dentro de um ano	1.503	1.427	58.485	79.882
Após um ano e menos que cinco anos	655	258	107.974	125.066
Mais de cinco anos	-	-	42.735	14.763
	2.158	1.685	209.194	219.711

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



32. Instrumentos financeiros e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se à contas a pagar, contas a pagar por aquisição de investimentos, empréstimos e financiamentos. Os empréstimos e financiamentos estão atrelados às taxas prefixadas e variáveis, com atualização pelo CDI ou índices de inflação. Os empréstimos contratados são de curto e longo prazo.

Os principais riscos de mercado que podem afetar diretamente a Companhia e suas controladas, são o risco da taxa de juros, risco de liquidez e risco de crédito.

Os instrumentos financeiros apresentados pela Companhia em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 são, basicamente, os seguintes:

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são decorrentes de operações automáticas e compromissadas. As automáticas são realizadas automaticamente pelos bancos, e remuneram um percentual fixo do CDI. As compromissadas são aplicações de curto prazo, isentas de IOF, realizadas em sua maioria junto ao Banco BTG Pactual S.A., com o objetivo de atender à dinâmica de fluxo de caixa da Companhia. Não há prazo de carência para resgate, conforme exposto na Nota 4.

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão sujeitos a taxas de mercado conforme exposto na Nota 13.

Debêntures

As debêntures estão sujeitas à variação da CDI, acrescidas de um percentual de 4,60% a.a na quarta emissão, conforme exposto na Nota 14., conforme exposto na Nota 14.

Contas a pagar por aquisição de investimentos

As contas a pagar por aquisição de investimentos estão indexadas ao IPCA e ao IGPM, sendo atualizadas no decorrer do período, conforme exposto na Nota 19.

a) Risco de mercado

i) Risco de crédito

A operação básica da Companhia é a venda de mercadorias a consumidores finais, dessa forma, as vendas são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado. A Companhia considera que o risco de crédito é baixo.

(ii) Risco de taxa de câmbio e de juros

As obrigações sujeitas a taxas de juros variáveis deixam a Companhia exposta ao risco de mudança nas taxas de juros de mercado e variação do câmbio. Essas obrigações são basicamente empréstimos e financiamentos com base no CDI.

A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente a empréstimos na controladora.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Nota	Indexador	Controladora		Consolidado	
			30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Ativos financeiros						
Aplicações automáticas	4	CDI	-	-	17.047	96
Operações compromissadas	4	CDI	25.811	1.067	27.830	1.084
Derivativos	15	CDI	-	30.012	73	30.012
Total			25.811	31.079	44.950	31.192
Dívidas financeiras						
Capital de giro	13	CDI / TJLP	115.963	350.619	118.896	445.086
Capital de giro	13	USD	-	96.773	39.856	96.773
Debêntures	14	CDI	436.620	349.286	436.620	349.286
Derivativos	15	CDI	-	-	-	-
Total			552.583	796.678	595.372	891.145

b) Risco de liquidez

A Administração acompanha continuamente as necessidades de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais.

Devido a dinâmica dos negócios da Companhia e suas controladas, o objetivo da tesouraria é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de Capital de Giro.

Além disso, a tesouraria monitora o nível de liquidez consolidado, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento dos principais passivos financeiros consolidados no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

30/09/2016	Nota	Consolidado			
		1 a 12 meses	1 a 5 anos	> 5 anos	Total
Fornecedores	12	262.535	-	-	262.535
Empréstimos e financiamentos	13	146.568	12.184	-	158.752
Debêntures	14	65.567	371.053	-	436.620
Contas a pagar por aquisição de investimento	19	62.406	-	-	62.406
Total		537.076	383.237	-	920.313

31/12/2015	Nota	Consolidado			
		1 a 12 meses	1 a 5 anos	> 5 anos	Total
Fornecedores	12	539.545	-	-	539.545
Empréstimos e financiamentos	13	523.396	18.463	-	541.859
Debêntures	14	349.286	-	-	349.286
Contas a pagar por aquisição de investimento	19	96.014	-	-	96.014
Total		1.508.241	18.463	-	1.526.704

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****c) Gestão de capital**

O objetivo da Companhia em relação a gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno aos seus investidores, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Dessa forma, o índice de alavancagem financeira corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Demonstramos abaixo os índices, para período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
(-) Caixa e equivalentes de caixa	4	(34.034)	(1.108)	(62.210)	(19.811)
Aplicações financeiras		-	-	-	-
Fornecedores	12	-	-	262.535	539.545
Empréstimos e financiamentos	13	115.963	447.392	158.752	541.859
Debêntures	14	436.620	349.286	436.620	349.286
(-) Derivativos	15	-	(30.012)	(73)	(30.012)
Contas a pagar por aquisição de investimento	19	-	-	62.406	96.014
Dívida líquida		518.549	765.558	858.030	1.476.881
Patrimônio líquido	-	626.545	544.362	626.545	544.362
Índice de alavancagem financeira		82,76%	140,63%	136,95%	271,30%

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração está apresentado na tabela abaixo.

Para o cenário provável segundo avaliação efetuada pela administração foi considerado um horizonte de 3 meses considerando o perfil de endividamento. Adicionalmente quatro outros cenários (A), (B), (C) e (D) são demonstrados. A Companhia assume um aumento de 25% (cenário A), de 50% (cenário B – cenário de situação extrema), de -25% (cenário C) e -50% (cenário D – cenário de situação extrema), na projeção de mercado para a taxa do CDI, TJLP.

Consolidado				Projeções de mercado				
Transações	Juros (% ao ano)	(Risco) Indexador	30/09/2016	Provável	Cenário A (+25%)	Cenário B (+50%)	Cenário C (-25%)	Cenário D (-50%)
Empréstimo - Capital de Giro	9,7 a 16,5	CDI (i)	(88.304)	(91.293)	(91.997)	(92.685)	(90.573)	(89.836)
Empréstimo - Capital de Giro	1,0 a 4,4	USD (ii)	(39.856)	(42.905)	(53.631)	(64.357)	(32.179)	(21.452)
Empréstimo - Capital de Giro	2,5 a 22	Pré-Fixado	(26.277)	(26.910)	(26.910)	(26.910)	(26.910)	(26.910)
Empréstimo - Capital de Giro	13,8	Selic (iii)	(1.019)	(1.053)	(1.061)	(1.069)	(1.044)	(1.036)
Empréstimo - Capital de Giro	9,7 a 12,5	TJLP (iv)	(3.296)	(3.356)	(3.371)	(3.385)	(3.341)	(3.326)
Debêntures		CDI	(436.620)	(451.406)	(454.885)	(458.285)	(447.846)	(444.198)
Total			(595.372)	(616.923)	(631.855)	(646.691)	(601.893)	(586.758)
Aplicações financeiras		CDI	44.877	46.396	46.753	47.103	46.030	45.655
Derivativos		USD + CDI	73	79	98	118	59	39
Total			44.950	46.475	46.851	47.221	46.089	45.694
Exposição líquida total			(550.422)	(570.448)	(585.004)	(599.470)	(555.804)	(541.064)
Ganho/(Perda)				(20.026)	(34.582)	(49.048)	(5.382)	9.358

i) As captações possuem taxas de atualização fixadas.

O efeito líquido total dos cenários acima mencionados é basicamente devido à exposição da Companhia ao CDI.

No cenário provável a Companhia terá uma perda de 20.026. A perda líquida no cenário “A” é de 34.582, no cenário “B” é de 49.048, no cenário “C” é de 5.382 e ganho no cenário “D” é de 9.358, comparando com os saldos de 31 de dezembro de 2015. As taxas de CDI utilizadas nos cenários Provável, “A”, “B”, “C” e “D” foram, respectivamente, 14,25%, 17,81%, 21,38%, 10,69% e 7,13% a.a. A projeção da taxa CDI foi extraída do site do Tesouro Nacional do Brasil.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****33. Cobertura de seguros**

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia e suas controladas têm como política, contratar seguros com cobertura nos seguintes riscos:

Coberturas	30/09/2016	31/12/2015
Incêndio, Raio e Explosão (i)	15.000	109.198
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (i)	75.000	75.000
Impacto de Veículos / Queda de Aeronaves	2.500	6.500
Danos Elétricos e Curto Circuito	1.100	1.400
Vendaval/Granizo/Impacto de Veículos	2.500	6.500
Tumultos/Greve/Lock-Out	600	1.600
Roubo/Furto Qualificado	50	1.600
Equipamentos Eletrônicos	300	500
Responsabilidade Civil	5.000	5.000
Frota	240	8.600
Outros	4.424	4.924

(i) Limite máximo de Indenização

A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disto, em 30 de setembro de 2016, a Companhia possuía contratos de seguros em vigor. A Administração da Companhia entende que as coberturas representam valores suficientes para suprir eventuais perdas.

34. Informações por Segmento

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. A principal segmentação dos negócios da Companhia é baseada em vendas pelos segmentos de comercializáveis, os quais estão apresentados na sequência. A Companhia desenvolve suas atividades de negócio considerando, principalmente, o segmento operacional de varejo como base para a gestão da entidade e para a tomada de decisões.

A Companhia apresentou o seguinte resultado por segmento:

Descrição	Varejo	Serviços	Outros	Eliminação	Total
Resultado (30 de setembro de 2016)					
Receita bruta	1.332.430	11.807	-	-	1.344.237
Deduções da receita	(79.442)	(1.277)	-	-	(80.719)
Receita líquida	1.252.988	10.530	-	-	1.263.518
Custo da mercadoria vendida	(869.928)	(1.305)	-	-	(871.233)
Lucro bruto	383.060	9.225	-	-	392.285
Depreciação e amortização	(24.032)	(112)	(8.893)	-	(33.037)
Prejuízo operacional	(140.599)	2.721	(38.177)	-	(176.055)
Despesas financeiras	(42.798)	(685)	(75.464)	-	(118.947)
Receitas financeiras	6.711	22	9.484	-	16.217
Prejuízo antes do IR e CS	(176.686)	2.058	(104.157)	-	(278.785)
Despesas de imposto de renda e da contribuição social	24.284	-	(51)	-	24.233
Resultado das operações continuadas	(152.402)	2.058	(104.208)	-	(254.552)
Resultado das operações descontinuadas	(57.580)	-	-	-	(57.580)
Resultado das líquido do período	(209.982)	2.058	(104.208)	-	(312.132)
Ativos e Passivos (30 de setembro de 2016)					
Ativo circulante	397.493	713	88.705	(123.335)	363.576
Ativos não circulantes mantidos para venda	157.186	-	-	-	157.186
Ativo não circulante	1.466.620	48	1.205.154	(1.310.212)	1.361.610
Investimentos	5.853	-	1.028.439	(1.034.292)	-
Passivo circulante	604.276	1.355	190.677	(110.604)	685.704
Passivo não circulante mantidos para venda	114.358	-	-	-	114.358
Passivo não circulante	284.025	23	476.127	(304.410)	455.765
Patrimônio líquido	1.018.640	(617)	627.055	(1.018.533)	626.545

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Em R\$ mil	Descrição	Varejo	Serviços	Outros	Eliminação	Total
Resultado (30 de setembro de 2015)						
	Receita bruta / contraprestações efetivas	2.233.821	13.018	-		2.246.839
	Deduções da receita bruta	(97.565)	(592)	-		(98.157)
	Receita líquida	2.136.256	12.426	-		2.148.682
	Custo da venda de produtos / serviços prestados	(1.546.046)	(1.551)	-		(1.547.597)
	Lucro bruto	590.210	10.875	-		601.085
	Depreciação e amortização	(44.248)	(104)	(6.889)		(51.241)
	Lucro/Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(54.462)	4.983	(37.034)		(86.513)
	Despesas financeiras	(53.436)	(199)	(296.068)		(349.703)
	Receitas financeiras	3.317	11	216.860		220.188
	Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(104.581)	4.795	(116.242)		(216.028)
	Despesas de imposto de renda e da contribuição social	(222)	-	(2.073)		(2.295)
	Resultado das operações continuadas	(104.803)	4.795	(118.315)		(218.323)
	Resultado das operações descontinuadas	(18.039)	-	-		(18.039)
	Resultado das líquido do período	(122.842)	4.795	(118.315)		(236.362)
Ativos e Passivos (31 de dezembro de 2015)						
	Ativo circulante	923.504	734	43.052	(149.371)	817.919
	Ativo não circulante	1.560.066	57	1.412.136	(1.456.871)	1.515.388
	Investimentos	7.200	1	1.184.311	(1.191.512)	-
	Passivo circulante	1.028.680	879	823.127	(149.629)	1.703.057
	Passivo não circulante	266.845	30	102.778	(283.765)	85.888
	Patrimônio líquido	1.188.045	(118)	529.283	(1.172.848)	544.362

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Brasil Pharma S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Brasil Pharma S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, e do resultado abrangente, para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Brasília, 09 de novembro de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Guilherme Naves Valle
Contador CRC MG070614/O-5 "S" SP

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Brasil Pharma S.A.

Em conformidade com o artigo 25 da Instrução CVM No. 480 (Inciso VI), de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras, referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016.

São Paulo, 09 de novembro de 2016.

Gabriel Monteiro
Diretor Presidente

Leonardo Leirinha Souza Campos
Diretor Financeiro e Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

Os Diretores da BRASIL PHARMA S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 11.395.624/0001-71, com escritório na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, 3º andar, Itaim Bibi, CEP 04543-900, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 conforme alterada, que:

- i) reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016; e
- ii) reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016.

São Paulo, 09 de novembro de 2016.

BRASIL PHARMA S.A.

Gabriel Monteiro
Diretor Presidente

Leonardo Leirinha Souza Campos
Diretor Financeiro e Relações com Investidores